

Estrutura da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) visando suas atribuições estatutárias

Na estrutura organizacional da Ufop, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão responsável pela proposição, coordenação, acompanhamento e apoio à avaliação da política de ensino de graduação. Se encarrega da realização dos processos de recrutamento de estudantes para os cursos de graduação, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente e determinações institucionais. A Prograd cabe também fazer o gerenciamento dos registros acadêmicos dos cursos de graduação, com base nos projetos políticos-pedagógicos, e respectivas diretrizes curriculares nacionais, em conformidade com o Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional, entre outras diretrizes emanadas dos Conselhos Superiores da instituição.

A Pró-Reitoria de Graduação, em parceria com variados setores, propõe, implementa, acompanha e avalia as políticas do ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância, por meio da realização de atividades, tais como:

- coordenação dos processos de recrutamento de estudantes;
- registro e controle das atividades acadêmicas;
- acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas de graduação e
- desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de programas ou projetos acadêmicos.

Cumprindo suas atribuições estatutária a Prograd, fomenta, monitora e avalia o ensino de graduação, por meio do envolvimento e articulação de todos os setores que a compõe. A Coordenadoria de Processos Seletivos, que realiza os processos de recrutamento dos estudantes tanto para as vagas novas, quanto para as residuais. A Coordenadoria de Estágios que oferece apoio legal e pedagógico aos cursos e estudantes, a de Registro e Controle Acadêmico que cuida de toda operacionalização dos currículos dos cursos, que na sua concepção e eventuais alterações, recebem a assessoria especializada do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP). A Coordenadoria de Apoio aos Processos de Avaliação e Regulação dos Cursos, que orienta o cadastro juntos aos órgãos externos e nas avaliações conduzidas pelo Ministério da Educação, assim como de rankings promovidos por instituições privadas. Essa coordenadoria é também responsável pela elaboração do Censo da Educação Superior da Ufop. Neste contexto, os registros relativos ao funcionamento geral da Prograd estão sob a responsabilidade da

Secretaria.

Para o desenvolvimento das suas atribuições a Prograd conta com os seguintes setores e corpo profissional.

Quadro 1: Setores e equipe da Prograd

Pró-Reitora de Graduação	Profª. Tânia Rossi Garbin
Pró-Reitor Adjunto de Graduação	Adilson Pereira dos Santos
Secretaria	Andréa Patrícia dos Santos Cunha (Secretária)
	Renata Kellen Dias (Secretária Executiva)
Recepção - Atendimento Geral	Cíntia Moraes de Sales Noé
Registro e Controle Acadêmico	Adriano Alves de Azevedo (Coordenador)
	Alcylane Caldeira Santos
	Carlos César Araújo
	Fernanda Gomes de Barros Camilo
	Lucas Antonio dos Reis
	Marilene Guimarães Bretas
	Silvana das Dores Silva
	Suzana Luzia Moreira
Coordenadoria de Estágios	Carlos César Araújo
Setor de Registro de Diplomas	Alcylane Caldeira Santos
Coordenadoria de Processos Seletivos da Graduação (CPS)	Hermelinda Gomes Dias (Coordenadora)
	Cristiano Douglas Dias do Carmo
	Marco Aurélio Rodrigues Lopes
Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)	Fabírcia Helena Mol Silva dos Santos
	Juliana Santos da Conceição
	Letícia Cilene Ribeiro Dias
	Letícia Pereira de Sousa
	Marcilene Magalhães da Silva
Coordenadoria de Apoio aos Processos de Avaliação e Regulação	Adilson Pereira dos Santos
	Ana Cristina Barbosa Neto
Bloco de Sala de Aulas	Alessandro Luiz Maximiano Dias
	Renan de Miranda Andrade

Fonte: Prograd/Ufop

Além dessa equipe, a Prograd conta com o apoio dos servidores das seções de ensino, dos colegiados de cursos, dos núcleos docentes estruturante, dos departamentos acadêmicos, das unidades, entre outros.

O ensino de graduação na UFOP no ano letivo de 2021

Este Relatório de Gestão do ano civil de 2022, traz no seu conteúdo parte significativa de dados dos cursos de graduação presenciais referentes ao ano letivo de 2021. O referido ano letivo teve início no dia 20 de setembro de 2021 e se encerrou em 25 de junho de 2022. O atraso se deu em decorrência dos impactos da pandemia do Coronavírus no calendário acadêmico da Ufop. Os cursos na modalidade a distância, por sua vez, não

passaram por este problema, pois conseguiram manter o cronograma previamente planejado. Deste modo, a maior parte dos resultados do ensino de graduação presencial apresentados neste Relatório de Gestão de 2022 tomam por referência o ano letivo de 2021.

Conforme retratado nos Relatórios de Gestão de 2020 e 2021, em março de 2020 o calendário acadêmico da graduação presencial foi suspenso e as atividades foram abruptamente interrompidas. Com isso, foram necessárias adaptações nas ações planejadas, dada a conjuntura instalada, o que refletiu no desencontro dos calendários civis e acadêmicos, com repercussão até então.

Tal como em edições anteriores, os resultados do ensino de graduação ora apresentados são descritos e analisados à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o decênio 2016 a 2025, especificamente o capítulo 10.2, que fixou os objetivos, metas e indicadores de desenvolvimento do Ensino de Graduação, sintetizados no quadro 2.

Quadro 2: Objetivos, metas, ações e indicadores do ensino de graduação no PDI (2016-2025)

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores
1. Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação da Universidade	6	12	7
2. Implementar mecanismos de acolhimento, recepção e acompanhamento dos graduandos da UFOP	2	3	2
3. Incentivar e promover a prática de inovação pedagógica no âmbito dos cursos de graduação da UFOP	3	6	3
4. Avaliar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação	2	5	2
5. Promover a melhoria contínua da oferta de estágios nos cursos de graduação da UFOP	3	7	3
6. Estabelecer mecanismos que proporcionem a ligação horizontal entre graduação e pós-graduação	3	4	3
7. Consolidar uma política de inclusão e acessibilidade na graduação	2	7	3
8. Participar no atendimento às demandas de crescimento do ensino de graduação, previstas na Meta 12 do PNE, resguardados os interesses coletivos da instituição, a qualidade na oferta dos cursos, a obediência às demandas por profissionais nas áreas a serem expandidas e a dotação dos recursos humanos e da infraestrutura necessários à criação ou ampliação dos cursos	1	1	1
9. Promover o fortalecimento e a valorização dos cursos de licenciatura	2	6	2
10. Promover a oferta de cursos na modalidade a distância e a integração com cursos presenciais	4	8	0
	28	59	26

Fonte: PDI/UFOP (2016-2025)

O Planejamento de Ações da Prograd para o ano letivo de 2021 priorizou quatro destes objetivos (1, 3, 4 e 8), sem prejuízo aos demais.

Sobre o objetivo 1 do PDI: Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação da Universidade

No que se refere ao 1º objetivo para o ensino de graduação indicado no PDI, que visa “promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação da Universidade”, as metas fixas estabelecidas foram: (i) Elevar o padrão de qualidade dos cursos de graduação para que, até o final da vigência deste PDI, todos alcancem Conceito Preliminar de Curso

(CPC) igual ou maior a quatro. (ii) Reduzir a evasão para patamar inferior a 40%. (iii) Elevar a taxa de sucesso na graduação a valores superiores a 70%. (iv) Diminuir a quantidade de vagas residuais para menos de 7% do total de vagas. (v) Diminuir, em quatro anos, o percentual de reprovação semestral no conjunto das disciplinas de graduação a patamares inferiores a 15%”.

Além de discorrer sobre as metas supra-mencionadas, neste Relatório abordar-se-á também a Taxa de Ocupação de Vagas novas ofertadas nos processos seletivos do SiSU, a qual exerce influências diretas nos indicadores de sucesso (diplomação) e de evasão, e indiretamente nos demais.

Sobre o Conceito Preliminar de Curso (CPC)

De acordo com a legislação que regulamenta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), este indicador é calculado no ano seguinte ao da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), e considera, além do desempenho dos estudantes nas provas, o perfil do corpo docente, a infraestrutura, os recursos didático-pedagógicos, entre outros aspectos relacionados ao funcionamento do curso. Conforme retratado no Relatório de Gestão de 2021, em função da pandemia no ano de 2019 não houve edição do Enade, o que foi retomado em 2020. Até o momento o MEC não publicou o resultado do CPC, porém, disponibilizou no dia 12 de setembro de 2022, o conceito Enade.

Com base nessa divulgação a situação da Ufop é a de que dos dezenove cursos participantes do Exame, treze obtiveram conceitos 4 ou 5, quatro a nota 3 e dois o conceito 2, como ilustra o quadro 3.

Quadro 3: Conceito Enade dos cursos da Ufop na Edição de 2020 do Enade

Curso	Grau Acadêmico	Código	Município	Conceito
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	594	Ouro Preto	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	18876	Ouro Preto	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	318876	Ouro Preto	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	112600	Ouro Preto	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	1083188	Ouro Preto	5
FILOSOFIA	Licenciatura	595	Ouro Preto	3
FILOSOFIA	Bacharelado	300595	Ouro Preto	4
FÍSICA	Licenciatura	1168454	Ouro Preto	3
GEOGRAFIA	Licenciatura	1177731	Ouro Preto	4
HISTÓRIA	Licenciatura	592	Mariana	4

HISTÓRIA	Bacharelado	300592	Mariana	3
LETRAS-PORTUGUÊS	Licenciatura	593	Mariana	4
MATEMÁTICA	Licenciatura	18877	Ouro Preto	5
MATEMÁTICA	Licenciatura	111506	Ouro Preto	2
MÚSICA	Licenciatura	21158	Ouro Preto	2
PEDAGOGIA	Licenciatura	111504	Ouro Preto	3
PEDAGOGIA	Licenciatura	112606	Mariana	4
QUÍMICA	Licenciatura	112592	Ouro Preto	4
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	80779	João Monlevade	4

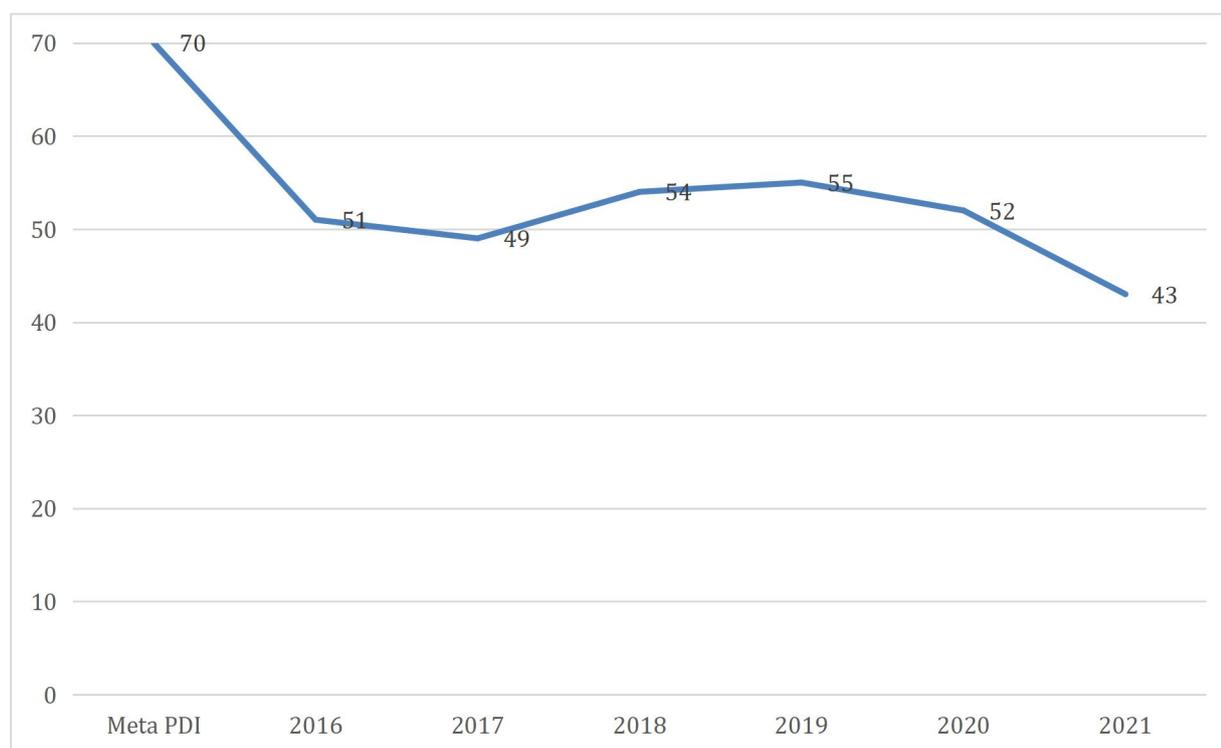
Fonte: Indicadores de Qualidade da Educação Superior (Inep)

Sobre a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) na Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop)

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) até o ano de 2025 a Ufop deve “elevar a taxa de sucesso na graduação a valores superiores a 70%”. O cálculo deste indicador de desempenho se baseia no estabelecimento da relação entre o número de diplomados e o número total de ingressantes.

No ano letivo de 2021 a TSG da Ufop foi 43%, o que corresponde a nove pontos percentuais abaixo do que foi apurado no ano de 2020, e distante da meta de 70% estabelecida no PDI, conforme demonstra o gráfico 1.

Gráfico 1: Taxa média de sucesso na graduação na UFOP entre os anos de 2016-2021



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

A metodologia de cálculo da TSG foi aplicada em quarenta e cinco cursos de graduação presenciais¹, dos quais apenas três registraram valores superiores à meta estabelecida no PDI. Os melhores desempenhos foram dos cursos de Direito (93%), de Engenharia Ambiental (73%) e bacharelado em Ciências Biológicas (72%). No extremo oposto, as situações mais críticas foram a dos cursos de bacharelado em Artes Cênicas e bacharelado em Física, ambos com uma TSG de 13%. Por meio da tabela 1, é possível consultar a série histórica de cada curso no período compreendido entre 2016 e 2021, tempo de vigência do PDI.

Tabela 1: Taxa de sucesso nos cursos de graduação da UFOP entre os anos de 2016-2021

Curso (nome-código SCA)	Unidade						
		2016	2017	2018	2019	2020	2021

¹ Isso porque em cursos que não tiveram ingresso e/ou diplomação no ano de referência, não é possível calcular a TSG que é um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior, em acordo com a Decisão TCU nº 408/2002 – PLENÁRIO, que estabelece relação entre o número de diplomados e o número total de ingressantes (PDI/UFOP). Neste sentido, não foi calculada a TSG para os cursos na modalidade EAD e os cursos de Letras que se encontram em extinção e em implantação.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-D06 (*)	CEAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
PEDAGOGIA-D04 (*)	CEAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
MATEMÁTICA-D05 (*)	CEAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
GEOGRAFIA-D07 (*)	CEAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DIREITO-DIR	EDTM	60%	77%	89%	82%	76%	93%
TURISMO-TUR	EDTM	45%	18%	30%	47%	52%	26%
MUSEOLOGIA-MUL	EDTM	27%	30%	57%	49%	39%	43%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFB	EDF	74%	58%	53%	60%	56%	46%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFL	EDF	20%	42%	20%	49%	68%	36%
FARMÁCIA-FAR	EFAR	39%	44%	48%	46%	55%	46%
MEDICINA-MED	EMED	76%	92%	83%	82%	105%	52%
ENGENHARIA URBANA-URB (**)	EM	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0%
ENGENHARIA METALÚRGICA-MET	EM	41%	28%	35%	38%	41%	40%
ENGENHARIA MECÂNICA-MEC	EM	64%	65%	79%	69%	65%	64%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PRO	EM	56%	51%	53%	61%	79%	53%
ENGENHARIA DE MINAS-MIN	EM	99%	43%	64%	68%	82%	53%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO-AUT	EM	55%	47%	44%	90%	52%	53%
ENGENHARIA CIVIL-CIV	EM	82%	83%	88%	48%	67%	49%
ENGENHARIA AMBIENTAL-AMB	EM	69%	58%	28%	32%	91%	73%
ARQUITETURA E URBANISMO-ARQ	EM	94%	88%	84%	87%	90%	61%
ENGENHARIA GEOLÓGICA-GEO	EM	65%	57%	56%	68%	77%	39%
NUTRIÇÃO-NUT	ENUT	42%	31%	25%	40%	75%	69%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS-ALI	ENUT	21%	18%	25%	31%	46%	36%
SISTEMAS DE INFORMÁTICA-SJM	ICEA	33%	26%	19%	28%	23%	31%
ENGENHARIA ELÉTRICA-EJM	ICEA	37%	50%	44%	35%	34%	62%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PJM	ICEA	79%	91%	56%	78%	76%	46%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO-CJM	ICEA	11%	14%	23%	23%	36%	37%
QUÍMICA INDUSTRIAL-QUI	ICEB	39%	21%	33%	41%	24%	30%
QUÍMICA-QLI	ICEB	11%	12%	13%	13%	33%	53%
MATEMÁTICA-MTB	ICEB	23%	8%	19%	18%	10%	67%
MATEMÁTICA-MTL	ICEB	3%	21%	13%	9%	28%	26%
FÍSICA-FSL (**)	ICEB	N/A	N/A	9%	40%	9%	60%
FÍSICA-FSB	ICEB	22%	16%	4%	10%	6%	13%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBL	ICEB	26%	61%	44%	61%	46%	39%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO-COM	ICEB	25%	27%	26%	31%	46%	30%
ESTATÍSTICA-EST	ICEB	23%	13%	24%	20%	65%	28%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBB	ICEB	58%	39%	38%	72%	28%	72%
LETRAS PORTUGUÊS-LTP (**)	ICHS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LETRAS INGLÊS-LTI (**)	ICHS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LETRAS ESTUDOS LITERÁRIOS-LTE (**)	ICHS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LETRAS TRADUÇÃO-LTT (**)	ICHS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
PEDAGOGIA-PED	ICHS	30%	51%	59%	36%	65%	64%
LETRAS-LTL (***)	ICHS	37%	38%	41%	N/A	N/A	N/A
LETRAS-LTB (***)	ICHS	46%	4%	48%	N/A	N/A	N/A
HISTÓRIA-HIB	ICHS	26%	20%	32%	33%	32%	44%
HISTÓRIA-HIL	ICHS	42%	40%	67%	56%	66%	58%
SERVIÇO SOCIAL-SER	ICSA	27%	43%	43%	48%	57%	41%
ADMINISTRAÇÃO-ADM	ICSA	65%	62%	68%	44%	48%	46%
JORNALISMO-JOR	ICSA	65%	60%	62%	81%	60%	67%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS-ECO	ICSA	46%	51%	40%	55%	41%	56%
MÚSICA-MUS	IFAC	52%	109%	77%	60%	39%	46%
FILOSOFIA-FLL	IFAC	28%	14%	25%	79%	36%	50%
FILOSOFIA-FLB	IFAC	45%	31%	18%	100%	36%	70%
ARTES CÊNICAS-ACB	IFAC	37%	29%	64%	68%	53%	13%
ARTES CÊNICAS-ACL	IFAC	63%	40%	45%	60%	80%	28%
TOTAL	UFOP	51%	49%	54%	55%	52%	43%
Meta PDI	Meta PDI	< 70%	< 70%	< 70%	< 70%	< 70%	< 70%

Legenda: (*) Cursos em que a metodologia de cálculo não se aplica, pois não têm oferta de ingresso regular por meio do SiSU.
 (**) Cursos em implementação sem coortes concluídas. (***) Cursos em extinção desde de 2019/2 e, a partir de então, sem ingressantes, cujo cálculo se baseou no número de vagas que até então eram oferecidas no SiSU.

Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) no Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead)

Considerando o caráter eventual dos recrutamentos de estudantes para os cursos de graduação do Cead, as metodologias de cálculos da TSG e da Evasão indicadas pelo PDI são

incapazes de capturarem tais indicadores. Com isso o desempenho destes cursos será objeto de análise por meio da metodologia baseada no fluxo de estudantes nos cursos desta unidade acadêmica. Essa metodologia analisa a trajetória dos ingressantes de cada uma das coorte numa perspectiva longitudinal, possibilitando apreender tanto a taxa de sucesso quanto a de evasão.

Os cursos do Cead analisados por meio da metodologia de fluxo de estudantes

O Cead conta atualmente com 281 estudantes, sendo os três mais antigos, ingressantes no ano de 2014, dois em Matemática e um em Pedagogia, como demonstra a tabela 2.

Tabela 2: Estudantes com matrículas ativas nos cursos do Cead em fevereiro de 2023

CURSO	ANO/SEMESTRE DE ADMISSÃO						Total
	2014/2	2016/2	2017/2	2018/1	2020/2	2021/2	
Administração Pública		15				72	87
Geografia				4	43		47
Matemática	2	10		10	46		68
Pedagogia	1		13		65		79
Total	3	25	13	14	154	72	281

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd/Ufop em fevereiro de 2023.

O cursos de Administração Pública do Cead analisado por meio da metodologia de fluxo de estudantes: taxas de sucesso e de evasão

No curso de Administração Pública há 87 estudantes regularmente matriculados, sendo 15 da coorte de 2016/2 e 72 da de 2021/2. A turma de 2016 deveria ter se graduado no primeiro semestre letivo de 2020, como ainda tem estudantes com matrículas ativas, estes são considerados retidos, pois não conseguiram graduar-se no tempo padrão do curso. Ao todo, as duas turmas, as de 2016/2 e a de 2021/2 recrutaram 609 estudantes, dos quais 425 em 2016/2 e 184 em 2021/2. A primeira turma (de 2016/2), registrou, até o momento, taxa de diplomação da ordem de 31,8%, podendo chegar a 35,3%, se os 15 estudantes ainda vinculados ao curso vierem a concluir. A evasão somada até então representa 64,7%, implicando 275 estudantes nessa situação. A evasão na segunda turma, por sua vez, já alcançou 60,9%, 112 dos 184 ingressantes que já se encontram desligados, como se vê na tabela 3.

Tabela 3: Situação acadêmica dos ingressantes no curso de Administração Pública do Cead, das coortes de 2016 e 2021

ADMISSÃO	DIPLOMADO		EVADIDO		MATRICULADO		TOTAL
2016/2	135	31,8	275	64,7	15	3,5	425
2021/2		0,0	112	60,9	72	39,1	184
TOTAL	135	22,2	387	63,5	87	14,3	609

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd/Ufop em fevereiro de 2023.

O curso de Geografia do Cead analisado por meio da metodologia de fluxo de estudantes: taxas de sucesso e de evasão

O curso de Geografia é relativamente novo, encontra-se na oferta da sua quinta turma, nas coortes criadas durante o período de vigência do PDI ingressaram 371 estudantes, sendo 76 em 2016/2, 116 em 2018/1 e 179 em 2020, como revela a tabela 4.

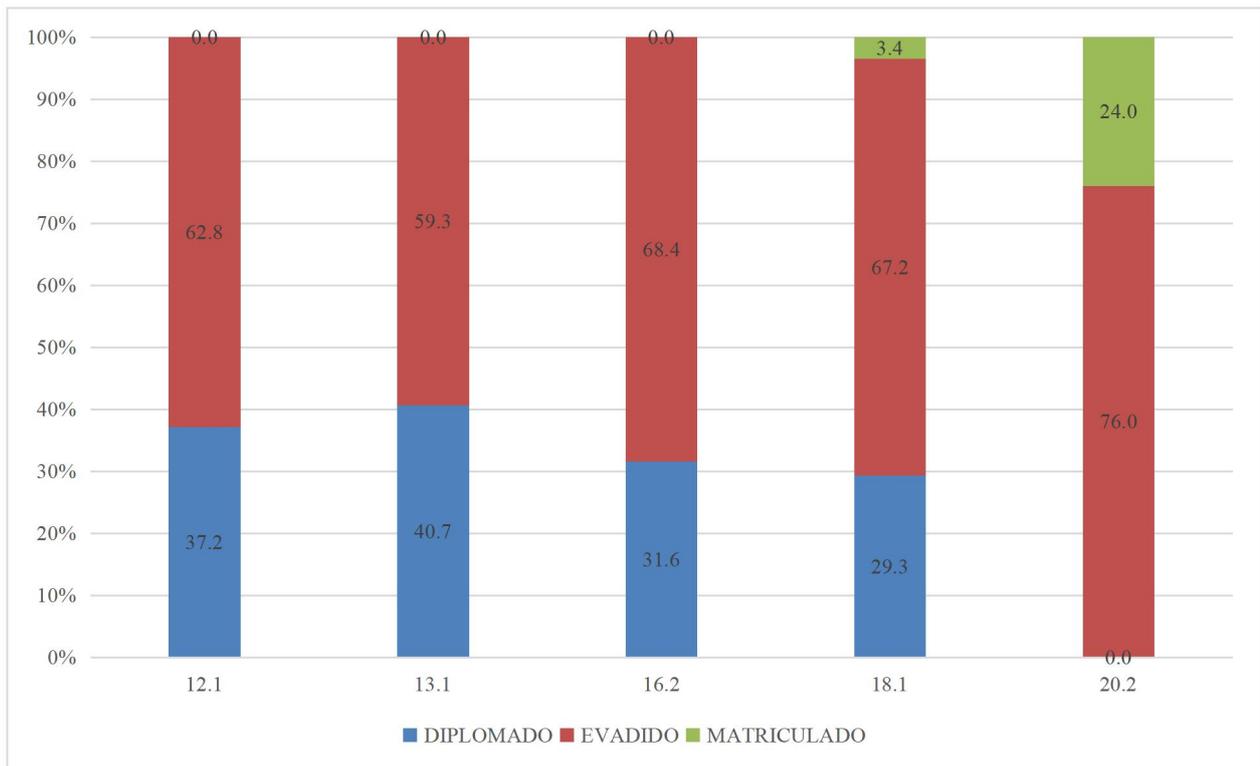
Tabela 4: Situação acadêmica dos ingressantes do curso de Geografia do Cead entre os anos de 2013 e 2020

ADMISSÃO	VIGENCIA PDI	DIPLOMADO		EVADIDO		MATRICULADO		TOTAL
2012/1	NÃO	110	37,2	186	62,8		0,0	296
2013/1	NÃO	96	40,7	140	59,3		0,0	236
2016/2	SIM	24	31,6	52	68,4		0,0	76
2018/1	SIM	34	29,3	78	67,2	4	3,4	116
2020/2	SIM		0,0	136	76,0	43	24,0	179
TOTAL		264	29,2	592	65,6	47	5,2	903

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd/Ufop em fevereiro de 2023.

Tendo como referência a metodologia de fluxo de estudantes, nas quatro coortes cujo tempo padrão para integralização foi ultrapassado, a taxa média de diplomação (sucesso) foi de 34,7%, com tendência de queda observada ao longo do tempo. Em direção oposta, a evasão vem crescendo gradualmente, como ilustra o gráfico 2. Na turma atual a evasão já ultrapassou em muito o índice da de 2016/2 e em comparação com a primeira coorte, essa taxa é treze pontos percentuais acima.

Gráfico 2: Fluxo dos estudantes do curso de Geografia do Cead no período compreendido entre 2012 e 2020



Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd/Ufop em fevereiro de 2023.

O curso de Matemática do Cead analisado por meio da metodologia de fluxo de estudantes: taxas de sucesso e de evasão

O curso de Matemática do Cead recebeu sua primeira turma no ano de 2007, e se encontra hoje, na sua nona oferta. Desde então, pelo curso passaram 1953 estudantes dos quais 515 durante a vigência do PDI. Atualmente há sessenta e oito estudantes com matrículas ativas, dois de 2014/2, dez de 2016/2, dez de 2018/1 e quarenta e seis de 2020/2, o que pode ser visualizado na tabela 5.

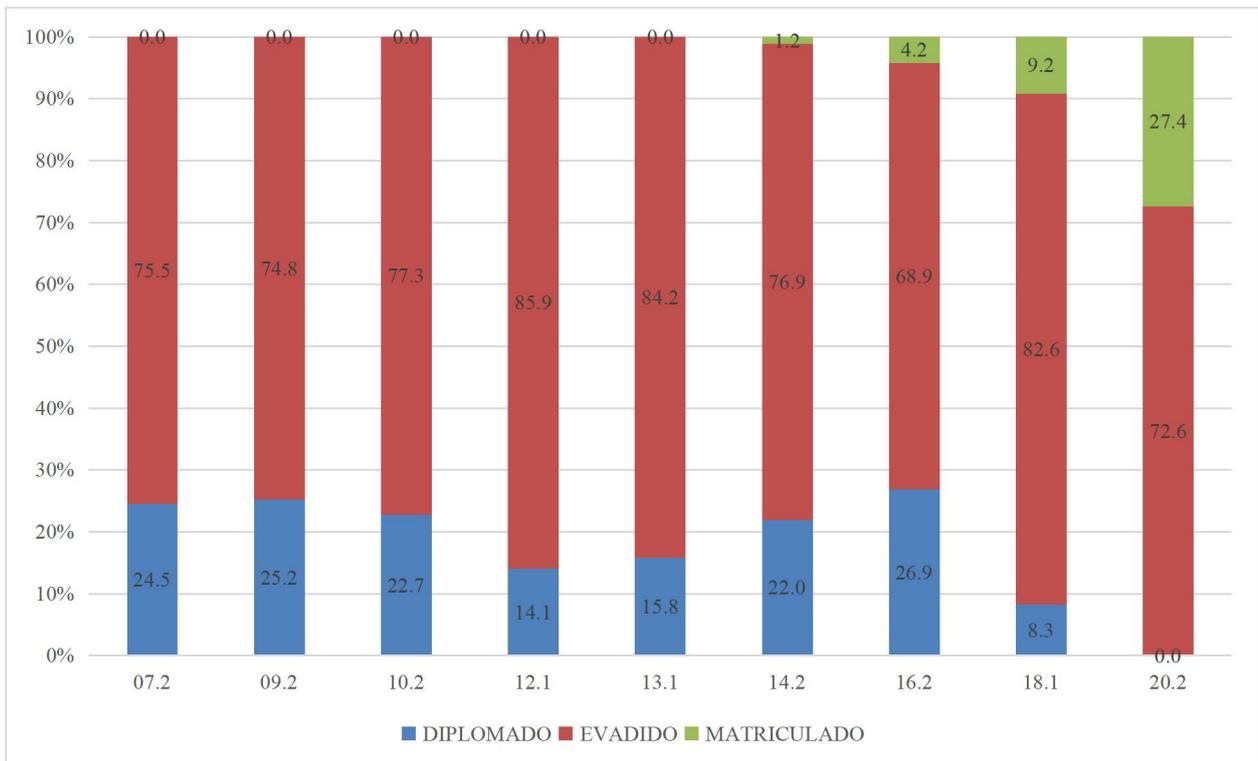
Tabela 5: Situação acadêmica dos ingressantes do curso de Matemática do Cead entre os anos de 2007 e 2020

ADMISSÃO	VIGENCIA PDI	DIPLOMADO		EVADIDO		MATRICULADO		TOTAL
2007/2	NÃO	65	24,5	200	75,5		0,0	265
2009/2	NÃO	70	25,2	208	74,8		0,0	278
2010/2	NÃO	35	22,7	119	77,3		0,0	154
2012/1	NÃO	38	14,1	232	85,9		0,0	270
2013/1	NÃO	47	15,8	251	84,2		0,0	298
2014/2	NÃO	38	22,0	133	76,9	2	1,2	173
2016/2	SIM	64	26,9	164	68,9	10	4,2	238
2018/1	SIM	9	8,3	90	82,6	10	9,2	109
2020/2	SIM		0,0	122	72,6	46	27,4	168
TOTAL		366	18,7	1519	77,8	68	3,5	1953

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd/Ufop em fevereiro de 2023.

Analisando as diplomações acumuladas deste curso, entre 2007 e 2023, observa-se que, na hipótese de não mais haver evasões nas coortes de 2014/2, 2016/2, 2018/1 e 2020/2, a taxa média de sucesso será de 22,2%. A melhor performance será da turma de 2016/2 com 31,1% e a mais baixa na de 2012/1 com 14,1%. A evasão, por sua vez, uma única ocasião ficará abaixo de 70%, e isto será na coorte de 2016/2, que se manterá no patamar atual de 68,9%, caso os dez ingressantes ainda matriculados concluírem o curso, conforme é possível inferir com a leitura do gráfico 3.

Gráfico 3: Fluxo dos estudantes do curso de Matemática do Cead no período compreendido entre 2007 e 2020



Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd/Ufop em fevereiro de 2023.

O cursos de Pedagogia do Cead analisado por meio da metodologia de fluxo de estudantes: taxas de sucesso e de evasão

O curso de Pedagogia do Cead, com o formato atual, vem sendo oferecido pela Ufop desde o ano de 2006/2. Passaram por ele 4229 estudantes, dos quais 455 durante a vigência do PDI. Atualmente há 79 estudantes com matrículas ativas, sendo um de 2014/2, treze de 2017/2,

² Antes de 2006 o Cead ofereceu dois cursos que podem ser considerados equivalentes ao atual, regido pelas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais de 2005. Os cursos mencionados eram denominados: (i) Licenciatura em Educação Básica - Anos Iniciais e (ii) Pedagogia: Licenciatura para a Educação Infantil.

sessenta e cinco de 2020/2, conforme tabela 6.

Tabela 6: Situação acadêmica dos ingressantes do curso de Pedagogia do Cead entre os anos de 2006 e 2020

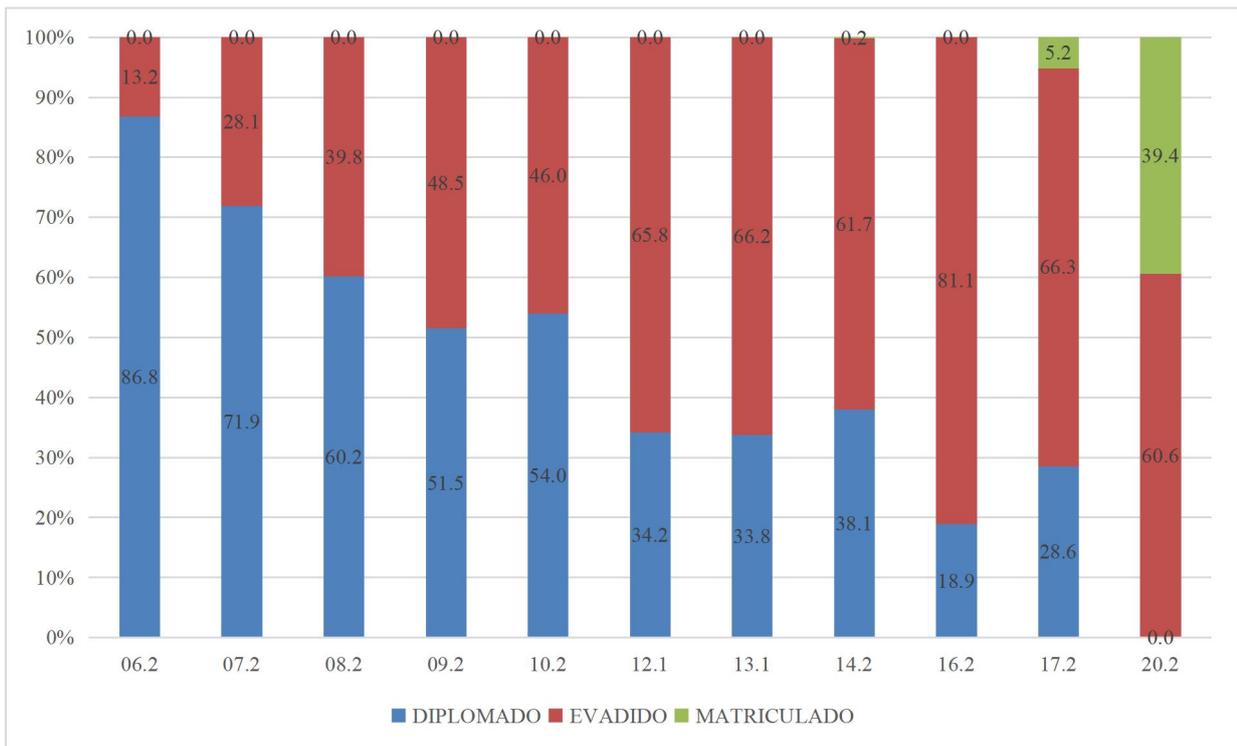
ADMISSÃO	VIGENCIA PDI	DIPLOMADO		EVADIDO		MATRICULADO		TOTAL
2006.2	NÃO	164	86,8	25	13,2		0,0	189
2007.2	NÃO	565	71,9	221	28,1		0,0	786
2008.2	NÃO	180	60,2	119	39,8		0,0	299
2009.2	NÃO	308	51,5	290	48,5		0,0	598
2010.2	NÃO	239	54,0	204	46,0		0,0	443
2012.1	NÃO	148	34,2	285	65,8		0,0	433
2013.1	NÃO	194	33,8	380	66,2		0,0	574
2014.2	NÃO	172	38,1	279	61,7	1	0,2	452
2016.2	SIM	7	18,9	30	81,1		0,0	37
2017.2	SIM	72	28,6	167	66,3	13	5,2	252
2020.2	SIM		0,0	100	60,6	65	39,4	165
2021.2	SIM		0,0	1 ³	100,0		0,0	1
TOTAL		2049	48,5	2101	49,7	79	1,9	4229

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd/Ufop em fevereiro de 2023.

Ao longo da sua existência o curso de Pedagogia registrou uma tendência de diplomações decrescente, com percentuais elevados nos primeiros anos, seguido de quedas graduais. Como demonstra o gráfico 4, nas coortes abertas, as cujas ainda têm estudantes com matrículas ativas, na de 2014/2 a diplomação pode atingir 38,3%, a de 2017/2 33,8%, e a de 2020/2 39,4%. Isto se todos os 79 estudantes atualmente regularmente matriculados lograrem a conclusão do curso. Tal diplomação é muito abaixo do que se observou em período pretérito no curso.

Gráfico 4: Fluxo dos estudantes do curso de Pedagogia do Cead no período compreendido entre 2006 e 2020

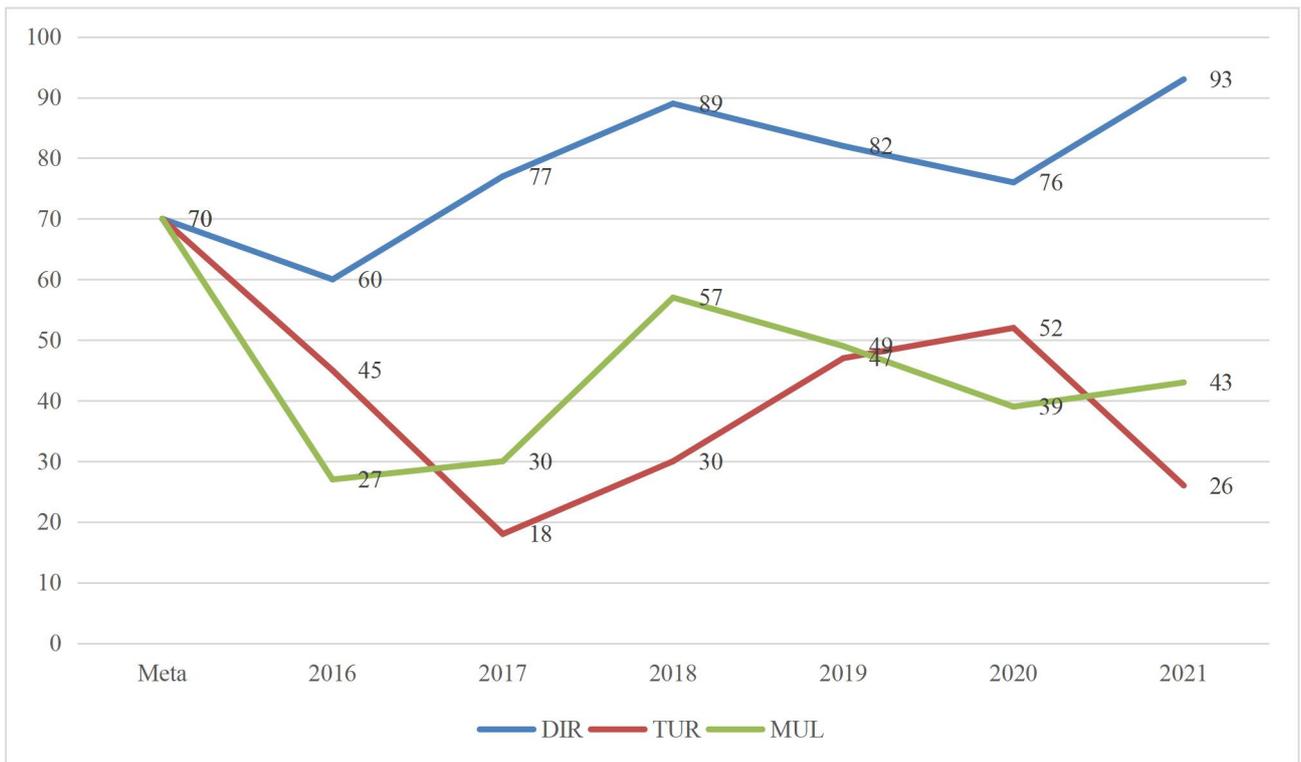
³ Nesse ano a Ufop não realizou processo seletivo para o curso de Pedagogia a matrícula contabilizada se refere a uma estudante que ingressou por transferência ex-offício, e que evadiu em 20 de janeiro de 2023.



Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) na Escola de Direito Turismo e Museologia (EDTM)

Tomando-se como referência essa unidade acadêmica, observa-se que os cursos comportam de maneira distintas. Na EDTM o curso de Direito se destaca positivamente, pelo fato de desde 2016 registrar TSG acima da meta do PDI, ao passo que maior média de Museologia foi 57%, identificada em 2018, e no Turismo, por sua vez foi 52% em 2020. Entre 2020 e 2021 Direito e Museologia elevaram suas taxas e o Turismo caiu consideravelmente, como se vê no gráfico 5.

Gráfico 5: Comportamento da TSG nos cursos da EDTM entre 2016 e 2021

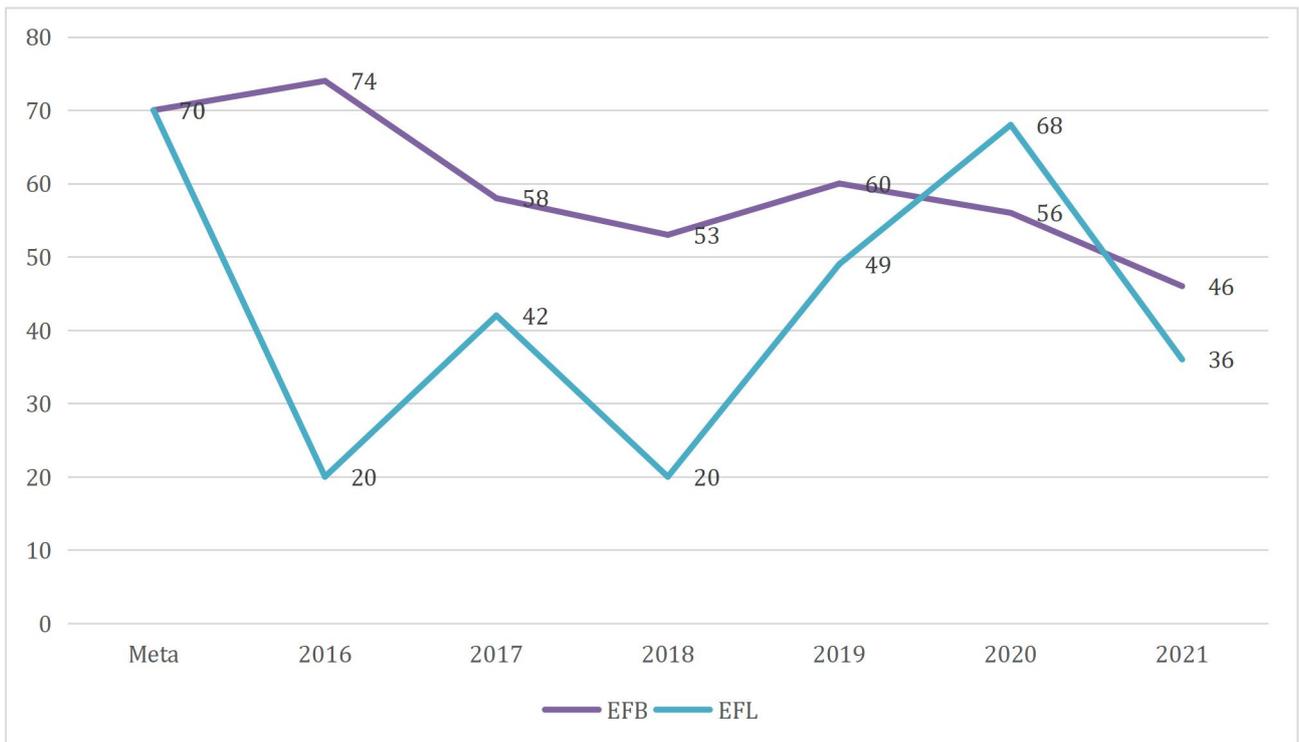


Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) na Escola de Educação Física (EFI)

Na Escola de Educação Física o curso de bacharelado registrou em 2016, uma taxa acima da meta 74%. Esse valor reduziu em 2017 e 2018, e experimentou uma discreta elevação em 2020 seguida de queda importante em 2021. A licenciatura, por seu turno, vem revelando uma tendência de irregularidade ao longo de todo período em análise. O ano de 2020 foi aquele no qual o desempenho mais se aproximou da meta do PDI, foi de 68%, seguida de redução aguda em 2021 conforme o gráfico 6.

Gráfico 6: Comportamento da TSG nos cursos da Escola de Educação Física entre 2016 e 2021

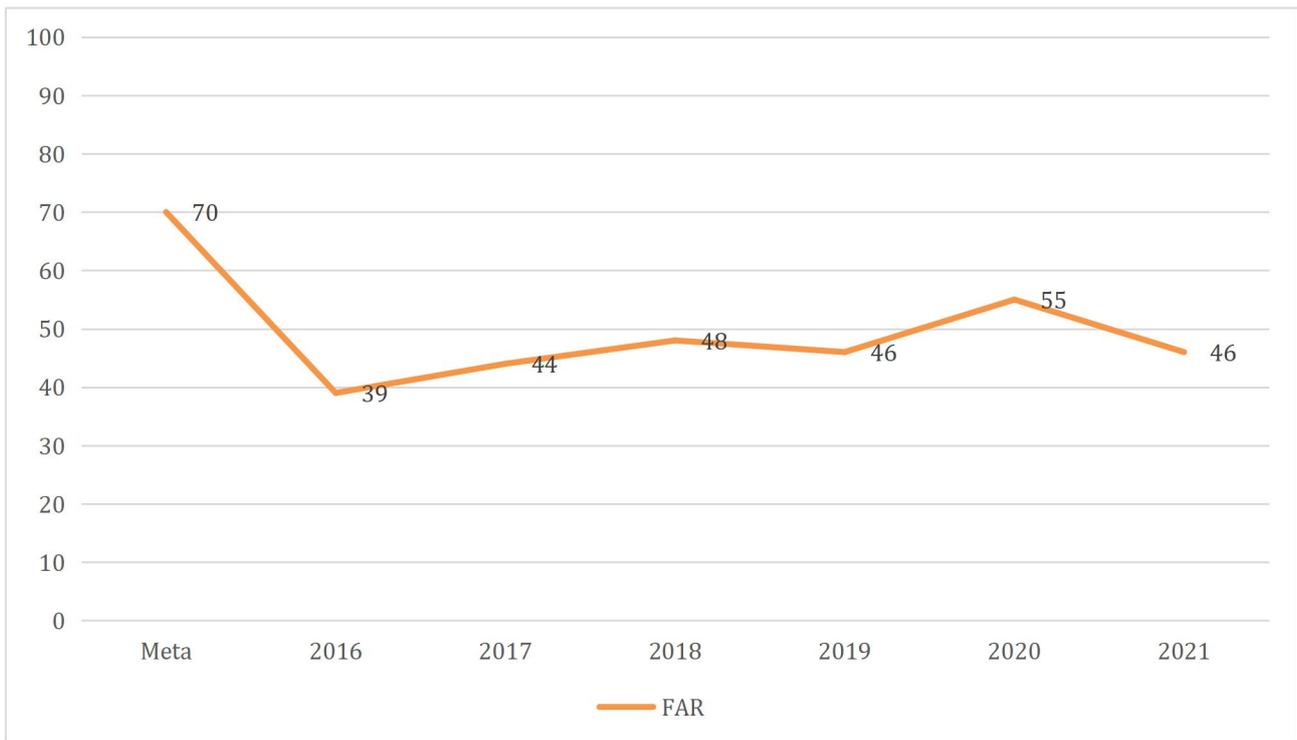


Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) na Escola de Farmácia (Efar)

Na Escola de Farmácia, na qual há apenas o curso de Farmácia, o comportamento da TSG sempre se revelou abaixo da meta de 70% estabelecida pelo PDI. O melhor desempenho do curso foi observado em 2021 com 55%, entretanto, em 2021 foi registrada um queda, voltando ao patamar de 46% contabilizado em 2019. Como revela o gráfico 7.

Gráfico 7: Comportamento da TSG na Escola de Farmácia entre 2016 e 2021



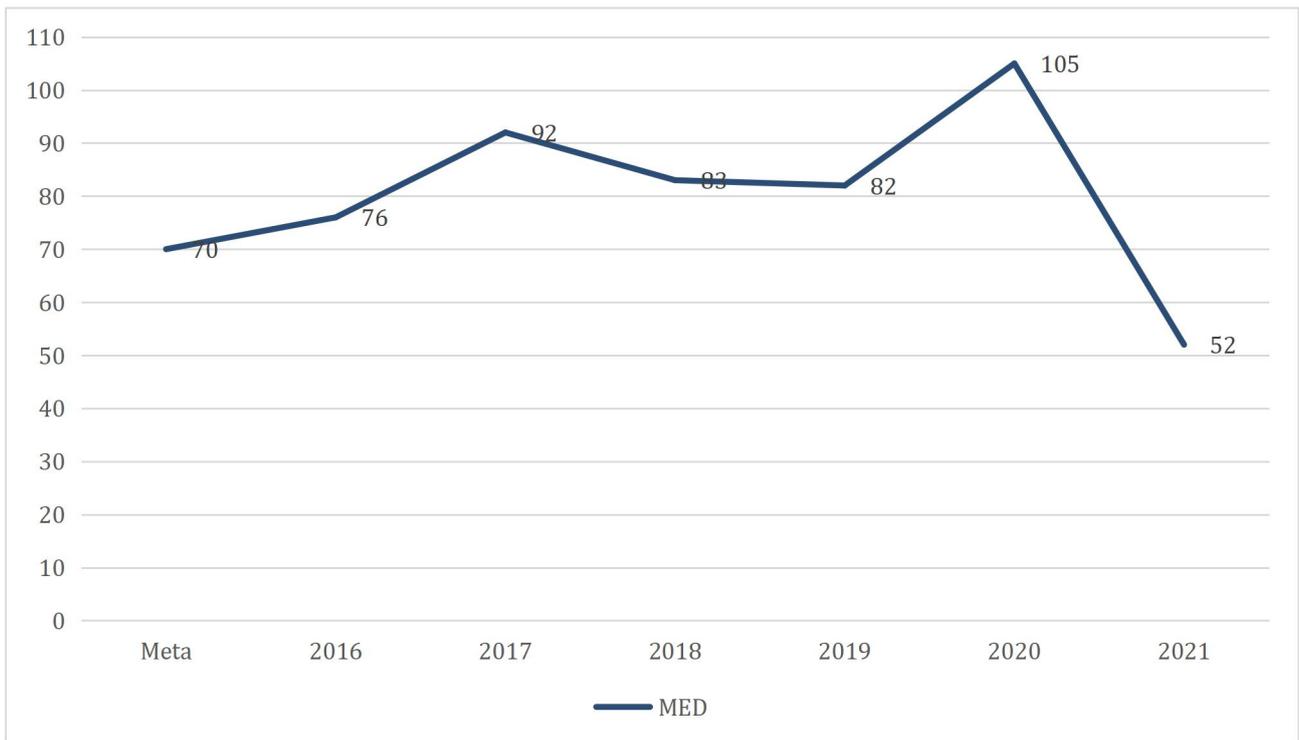
Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) na Escola de Medicina (Emed)

A Escola de Medicina, responsável pelo curso com o mesmo nome, é a unidade acadêmica com o melhor desempenho geral em relação a TSG. No período compreendido entre 2016 e 2020 manteve média acima da meta, a qual caiu em 2021. No ano de 2020 a TSG superou 100% e obteve uma queda expressiva, de 105% para 52% em 2021. Esse pico verificado em 2020 está diretamente relacionado à acelerações de diplomações realizadas nos anos de 2020 e 2021. Isso se deu por influência da medida de enfrentamento do Coronavírus, adotada pelo Governo Federal que facultou aos cursos da área de saúde a possibilidade de antecipação colação de grau a partir de um determinado patamar de carga-horária integralizado. Após concluído mais de 75% dos internatos obrigatórios o estudante poderia colar grau.

Na Ufop 24 estudantes de Medicina e 2 de Farmácia lançaram mão desta prerrogativa. Além disso, dois outros fatores associados podem ter influenciado a queda da TSG no curso de Medicina: (i) o acesso a postos para realização de internatos e (ii) dificuldades integralização de determinados componentes curriculares em calendários acadêmicos reduzidos. O gráfico 8 ilustra este comportamento.

Gráfico 8: Comportamento da TSG na Escola de Medicina entre 2016 e 2021



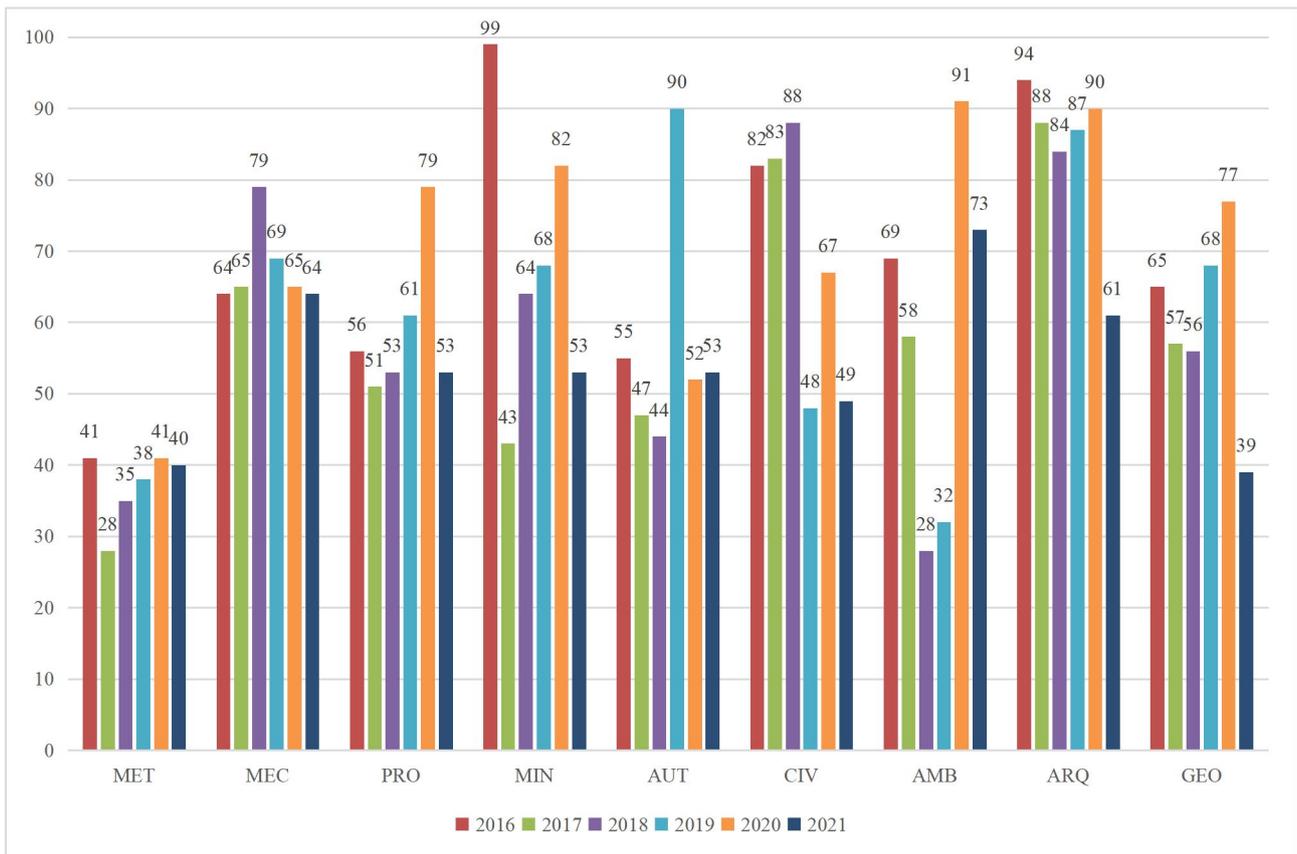
Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) na Escola de Minas (EM)

Na Escola de Minas, no período em análise (2016 a 2021) as melhores performances foram observadas no curso de Arquitetura e Urbanismo, porém, com uma queda importante em 2021. Ano no qual apenas o curso de Engenharia Ambiental obteve uma TSG três pontos percentuais superior à meta do PDI. Destaca-se ainda o fato de que em 2021 quase todos os cursos da unidade acadêmica terem sofrido uma redução desta taxa em comparação com o ano anterior. A exceção coube ao curso de Engenharia de Controle e Automação que cresceu 1% entre 2020 e 2021, como ilustra o gráfico 9.

Gráfico 9: Comportamento da TSG nos cursos da Escola de Minas entre 2016 e 2021⁴

⁴ O Curso de Engenharia Urbana não é apresentado pelo fato de ainda não ter turma diplomada, o que impossibilita calcular a TSG conforme o indicador do PDI.



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Importante informar que o curso de Engenharia Urbana, não mencionado no gráfico 9, é novo. Sua primeira turma data do primeiro período de 2018, cuja previsão de diplomação é o primeiro semestre de 2023. Por não ter atingido o tempo padrão para diplomação, não foi calculada a TSG nesta edição do Relatório do Gestão. Saliente-se, no entanto, que duas estudantes da turma de 2018/1 conseguiram adiantar o curso e colaram grau no segundo semestre letivo de 2022.

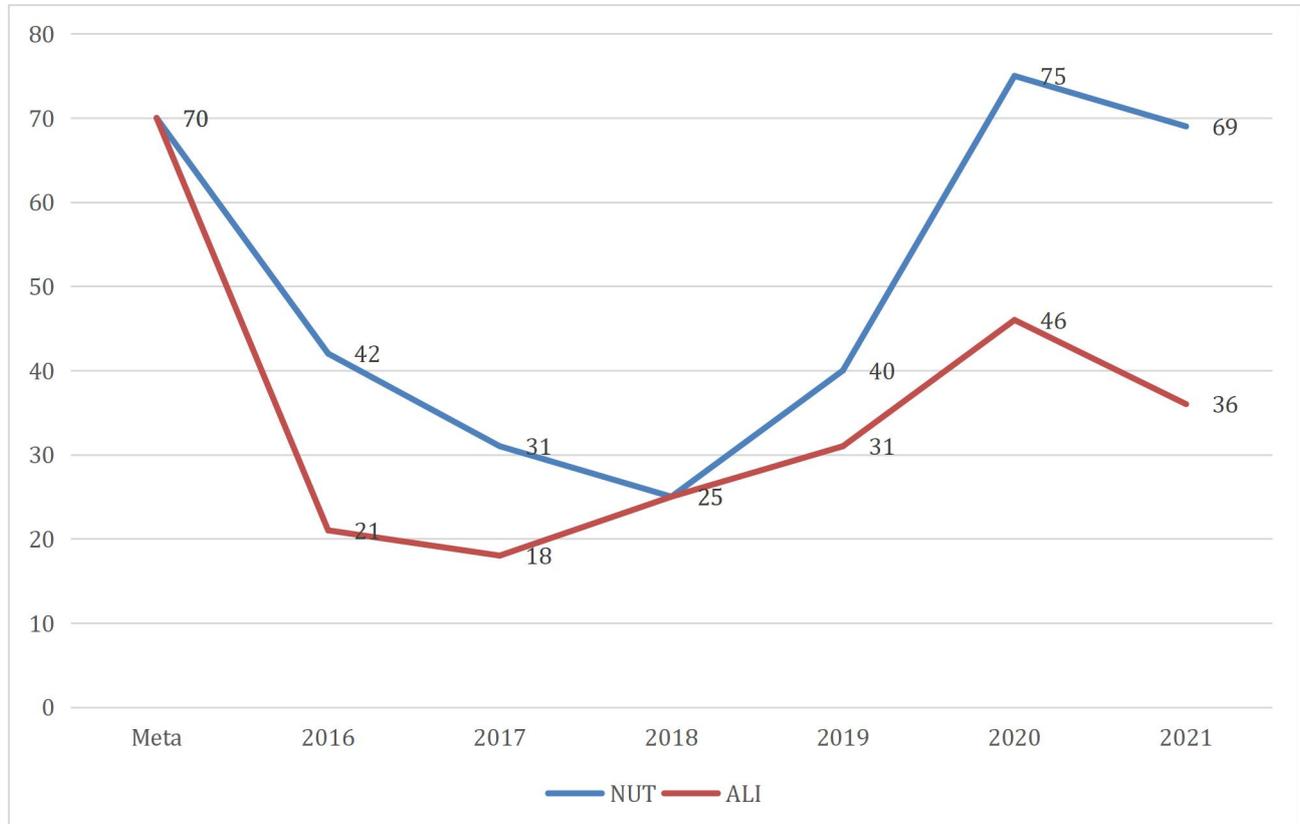
Na seção na qual analisa-se a evasão, a seguir, por meio da metodologia de fluxo de estudantes, será possível conhecer uma projeção de diplomações neste curso.

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) no Escola de Nutrição (Enut)

Análise dos dados referentes ao período compreendido entre 2016 e 2021, nos cursos da Enut, evidencia uma tendência de diplomação próxima do dobro no curso de Nutrição, em comparação com o de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Neste período, apenas em 2020 a meta do PDI foi batida, 75% no curso de Nutrição, esse valor experimentou uma queda para

69% no ano de 2021. O melhor registro de Ciência e Tecnologia de Alimentos também foi constatado em 2020, e foi de 46%, como demonstra o gráfico 10.

Gráfico 10: Comportamento da TSG nos cursos da Escola de Nutrição entre 2016 e 2021

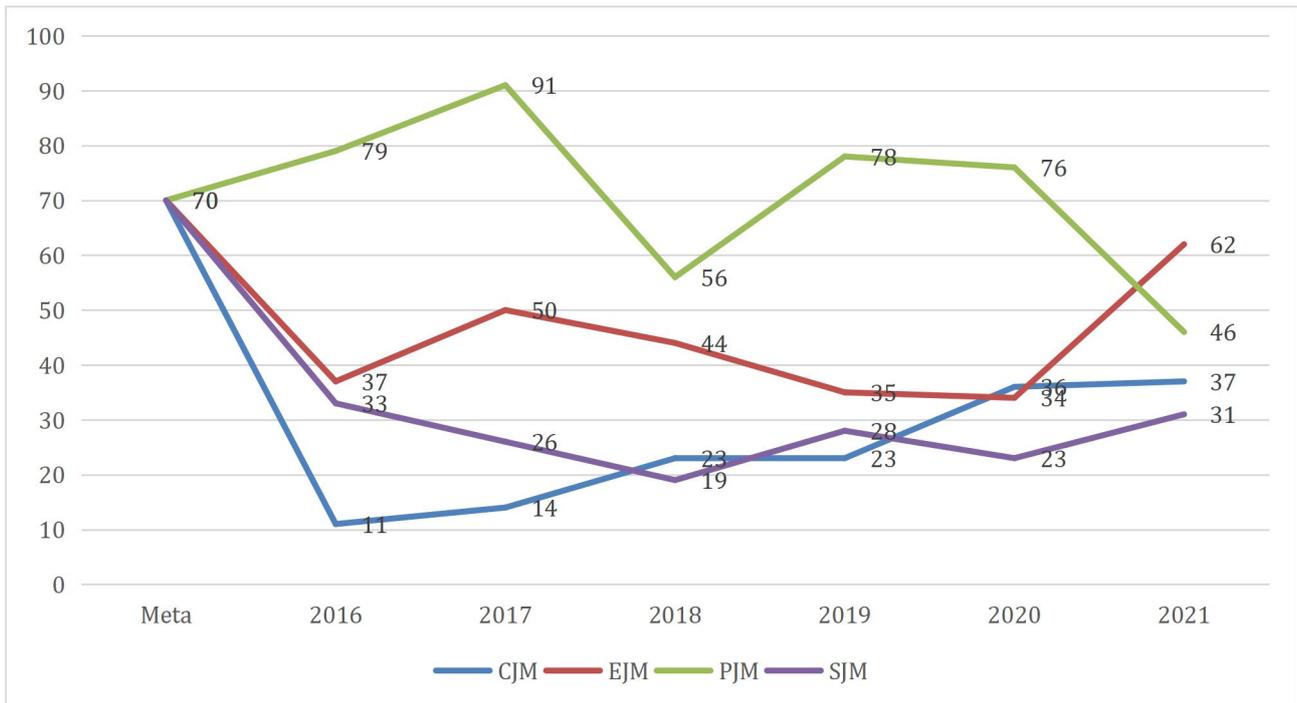


Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) no Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (Icea)

No ano de 2021 nenhum dos cursos do ICEA alcançou a meta de 70% de sucesso na graduação estabelecida pelo PDI. No entanto, três dos quatro cursos da unidade acadêmica registraram crescimento da TSG. O desempenho mais próximo da meta foi contabilizado em Engenharia Elétrica com 62%, valor este que representa a melhor performance do curso entre 2016 e 2021, em comparação com 2020, a TSG quase dobrou. Assim como Engenharia Elétrica, os cursos de Engenharia de Computação e de Sistema de Informações, também registraram seus melhores desempenhos no período de 2016 a 2021. Engenharia de Computação atingiu 37%, contra 36% em 2020 e Sistemas de Informação 31% contra 23% em 2020. Comportamento preocupante é o do curso de Engenharia de Produção, em relação ao qual houve um queda na TSG da ordem de 30% nas diplomações. Interrompeu-se uma tendência de médias superiores à 70%, com exceção para o ano de 2018, conforme o gráfico 11.

Gráfico 11: Comportamento da TSG nos cursos do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas entre 2016 e 2021

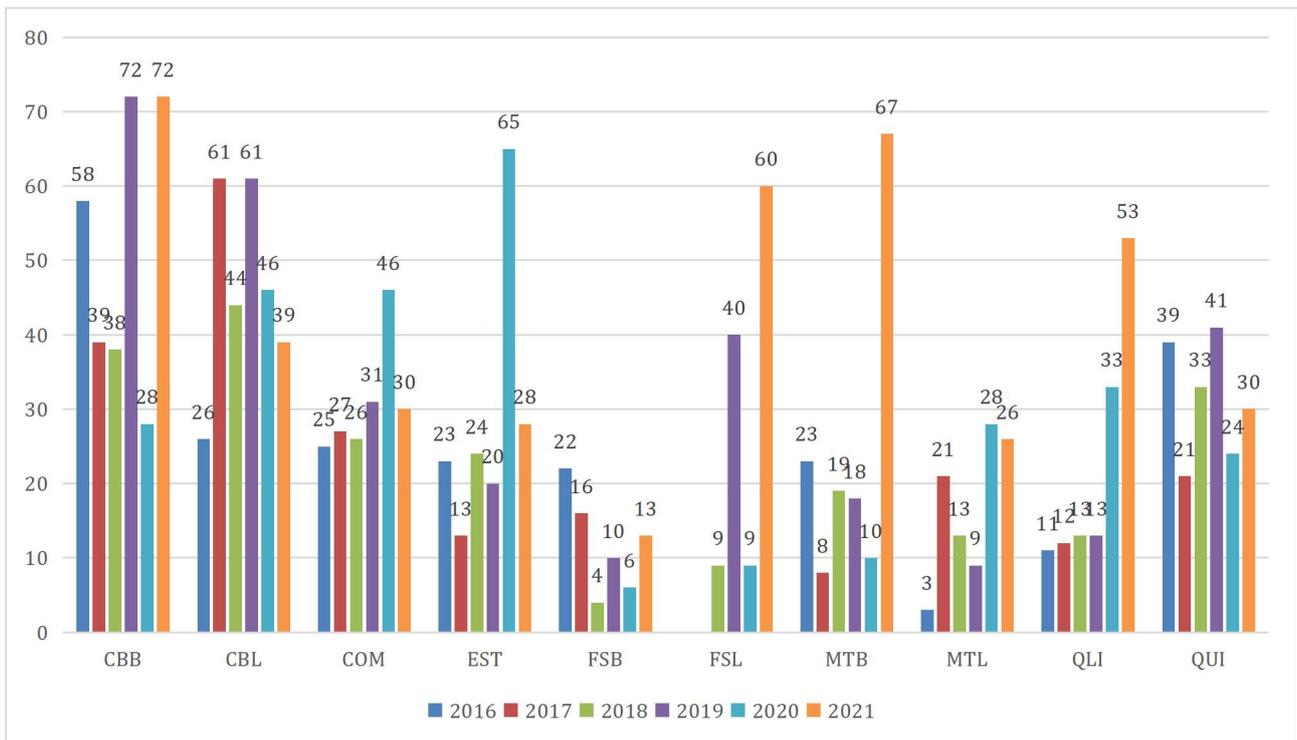


Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (Iceb)

No ICEB ao longo da vigência do PDI, apenas o curso de bacharelado em Ciências Biológicas registrou TSG dois pontos percentuais acima da média, em 2019 e 2021. No ano de 2021, como um todo, no ICEB, este curso foi o único que garantiu a média. O gráfico 12 apresenta a série histórica em cada um dos cursos do ICEB.

Gráfico 12: Comportamento da TSG nos cursos do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas entre 2016 e 2021

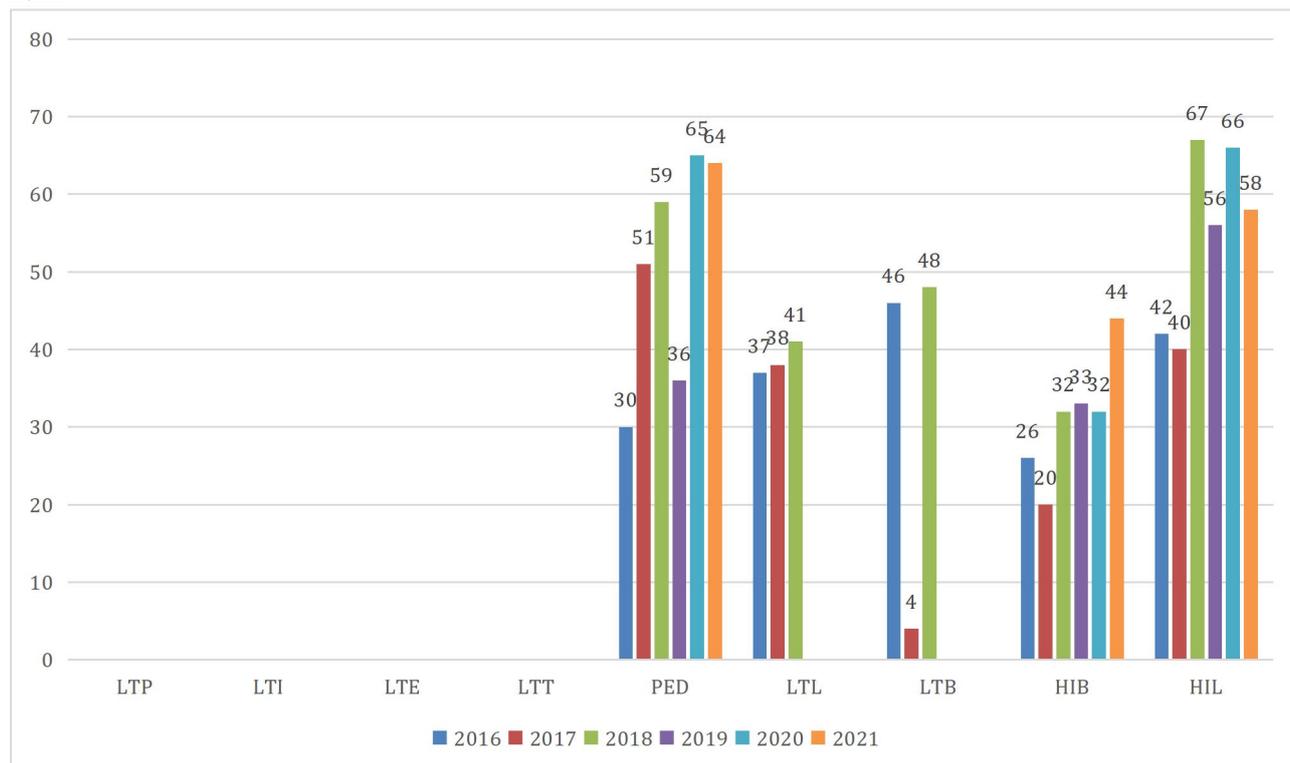


Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) no Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)

Entre os anos de 2016 e 2021 nenhum curso do ICCHS alcançou a meta de 70% fixada pelo PDI, em relação a TSG. Os cursos de Licenciatura em História e o de Pedagogia foram os que mais se aproximaram, com desempenho na casa dos 60%. Para os cursos de Letras (licenciatura e bacharelado) em extinção, são apresentados dados até o ano de 2018, os novos, por sua vez ainda não tiveram turmas concluídas, com isso não há informações no gráfico 13.

Gráfico 13: Comportamento da TSG nos cursos do Instituto de Ciências Humanas e Sociais entre 2016 e 2021



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

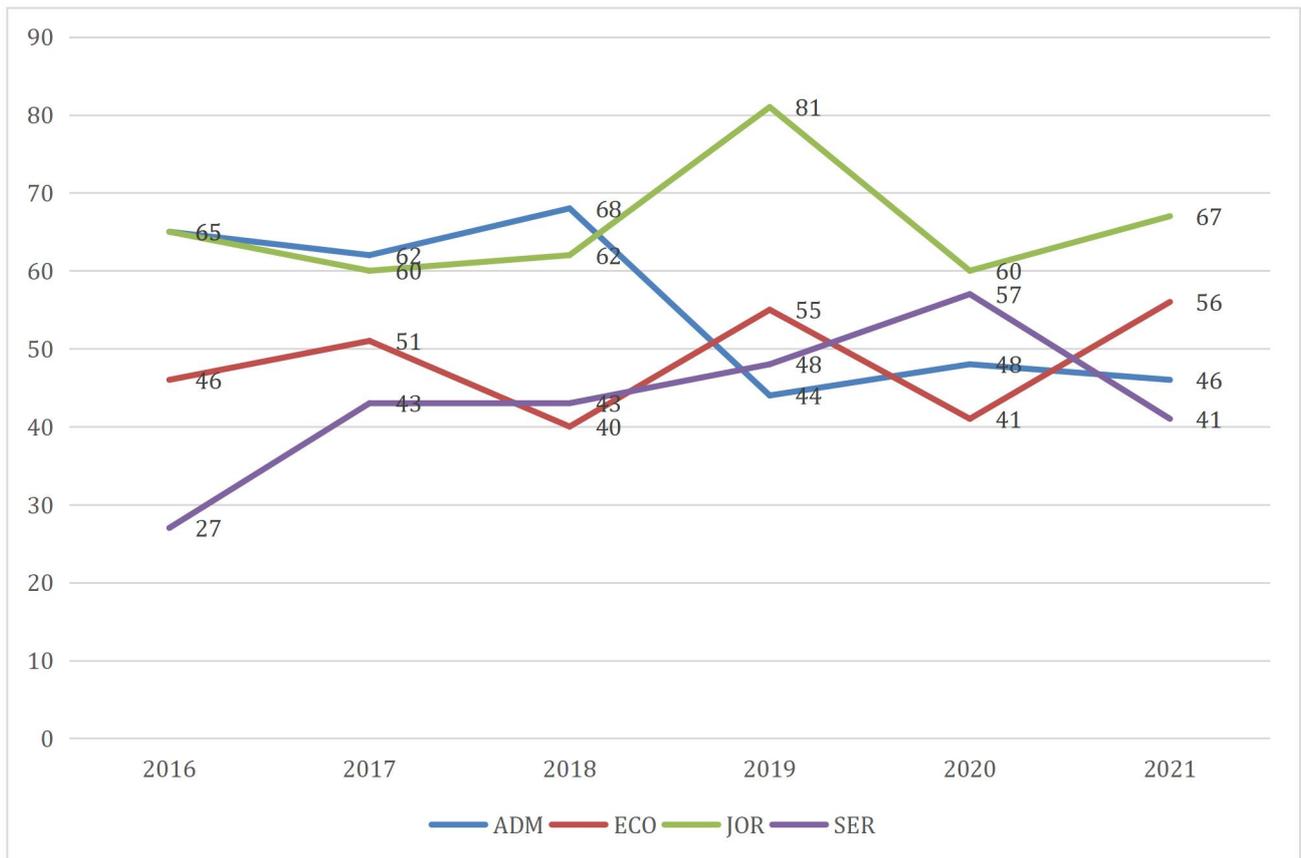
Importante registrar que os cursos de Letras que se encontram em processo de implantação⁵, não tiveram a TSG apresentada no gráfico 13, porque ainda não têm turmas com estudantes diplomados. Na seção dedicada a análise da evasão serão apresentados dados relacionados ao fluxo dos estudantes neste cursos, ocasião em que será possível projetar também a futura taxa de diplomação.

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA)

Em 2021 metade dos cursos do ICSA elevaram suas TSG, Jornalismo saltou de 60% para 67% e Ciências Econômicas passou de 41% para 56%, entre 2020 e 2021. Durante todo o período de vigência do PDI uma única vez a meta de 70% fixada pelo PDI, foi alcançada por um curso daquela unidade acadêmica, foi em em 2019 e representou 81%, no curso de Jornalismo, conforme demonstra o gráfico 14.

Gráfico 14: Comportamento da TSG nos cursos do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas entre 2016 e 2021

⁵ (i) Letras Estudos Literários; (ii) Letras Inglês; (iii) Letras Português e (iv) Letras Tradução.

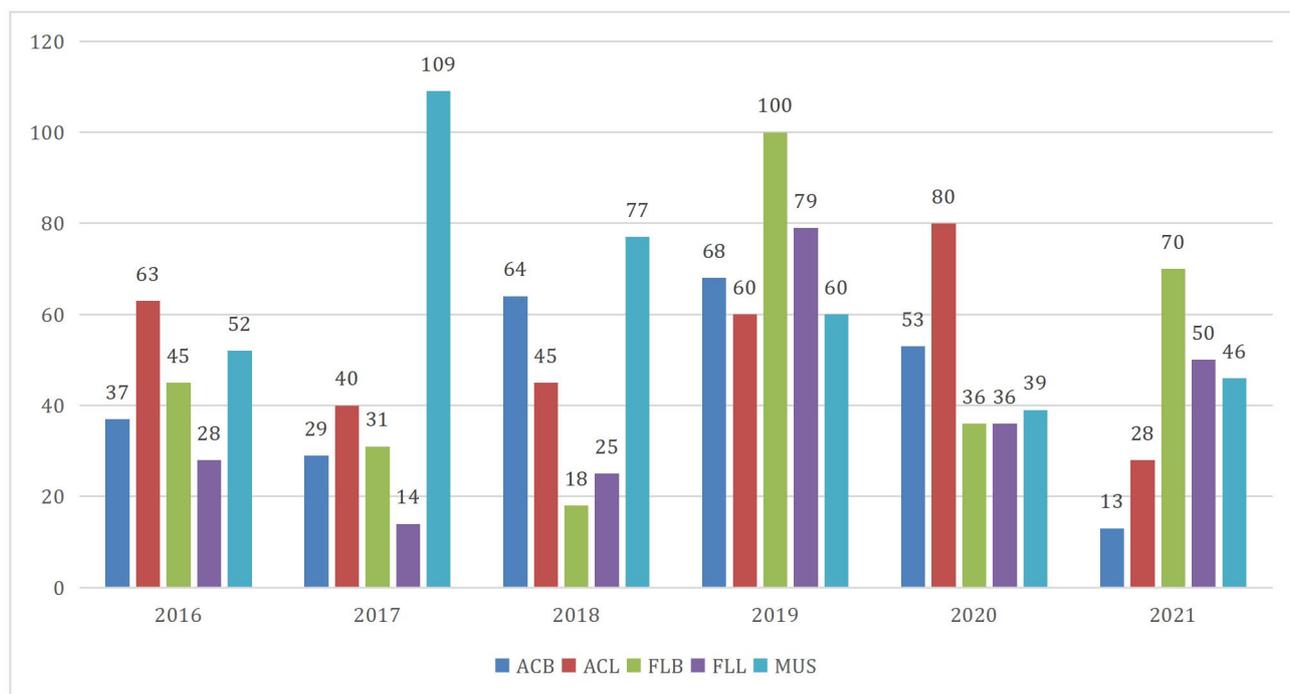


Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) no Instituto de Filosofia Artes e Cultura (Ifac)

No IFAC o comportamento da TSG nos cursos varia bastante. Em 2021 apenas o curso de bacharelado em Filosofia atingiu a meta de 70% de diplomação. Em comparação com o ano anterior (2020) além deste curso, Música e licenciatura em Filosofia tiveram incrementos nessa taxa. Ambos os cursos de Artes Cênicas registraram quedas importantes, o bacharelado caiu de 53% para 13% e a licenciatura de 80% para 28%, o que revela o gráfico 15.

Gráfico 15: Comportamento da TSG nos cursos do Instituto de Filosofia Artes e Cultura entre 2016 e 2021



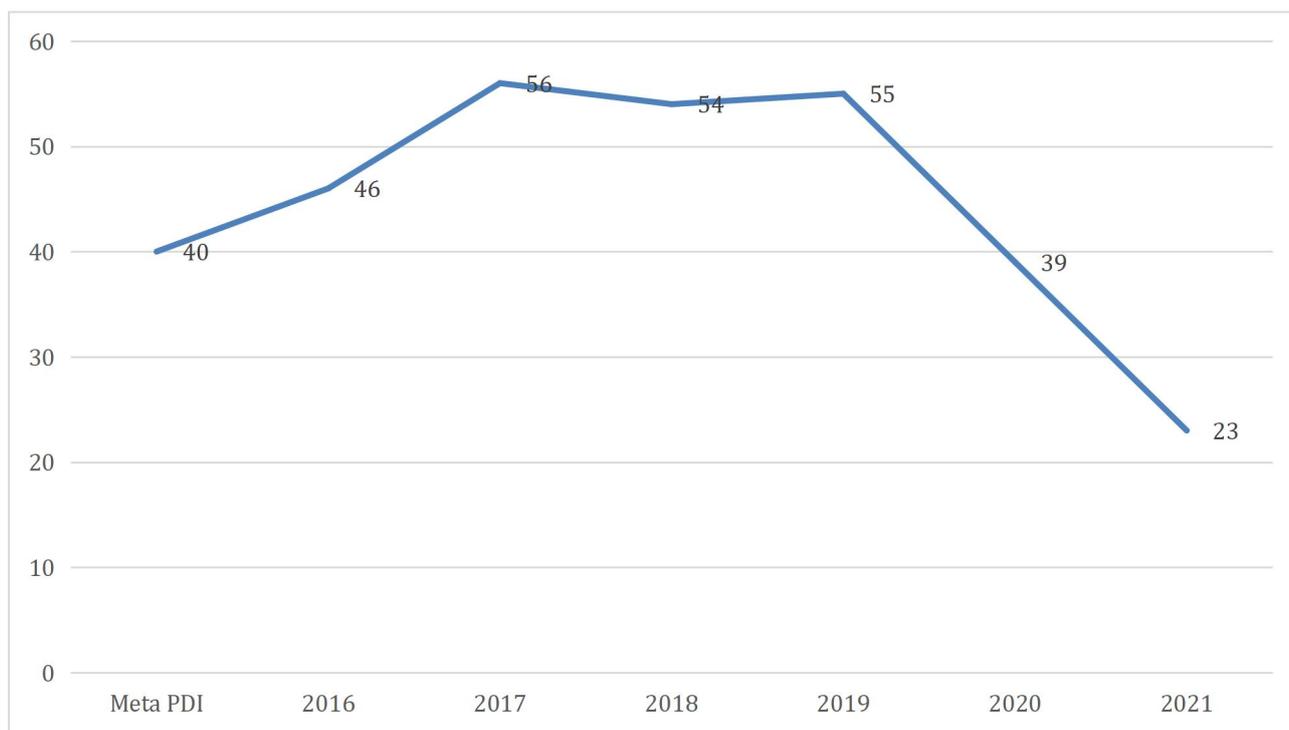
Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Sobre a Taxa de Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop)

A taxa média de evasão contabilizada em 2021 na UFOP foi de 23%, valor muito abaixo da meta estabelecida no PDI, que é 40%, como ilustra o gráfico 16. Esse índice necessita ser analisado com cautela, pois pode estar influenciado por fatores externos pós pandemia. A tendência histórica antes de 2020 revela uma taxa próxima de 15% acima da meta. É importante salientar que a redução na média geral da taxa de evasão registrada em 2020 e ampliada, está diretamente relacionada à medida de exceção adotada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), que resolveu suspender os efeitos das normas que determinam os desligamentos compulsórios dos estudantes de graduação durante o período pandêmico⁶. De tal maneira, a maior parte das evasões contabilizadas no ano letivo de 2020 estão relacionadas a desvinculações voluntárias (cancelamento e transferências) e óbitos. Ao passo que no ano de 2021 a estas se somaram os desligamentos compulsórios por não renovação de matrículas.

Gráfico 16: Taxa média de evasão na graduação na UFOP entre os anos de 2016-2021

⁶ Resolução Cepe 8.042.



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Por meio da tabela 1, é possível consultar a série histórica de cada um dos cursos da Ufop no período compreendido entre 2016 e 2021, tempo de vigência do PDI.

Dos 56 cursos ativos da Ufop, em 45 foi possível aplicar a metodologia de cálculo da evasão indicada pelo PDI, 11 ficaram de fora. Os quatro do Cead que não têm oferta anual regular, Engenharia Urbana, os quatro cursos de Letras novos e os dos em extinção. Dos 45 analisados, a grande maioria, ou 34 cursos contabilizaram evasão abaixo da média fixada pelo PDI, e 11 na média ou acima dela.

As três melhores performances são dos cursos de Medicina com 10%, Administração com 13 e Arquitetura e Urbanismo com 15%. Por outro lado, as situações mais críticas são de três cursos do Iceb. As licenciaturas em Química com 107%, em Física com 80% e o bacharelado em Ciências Biológicas, com 56%, conforme demonstra a tabela 7.

Tabela 7: Taxa de Evasão nos cursos de graduação da UFOP entre os anos de 2016 e 2021

Curso	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-D06 (*)	CEAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
PEDAGOGIA-D04 (*)	CEAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
MATEMÁTICA-D05 (*)	CEAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
GEOGRAFIA-D07 (*)	CEAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DIREITO-DIR	EDTM	23%	22%	26%	30%	34%	15%
TURISMO-TUR	EDTM	39%	47%	57%	54%	40%	43%
MUSEOLOGIA-MUL	EDTM	44%	49%	45%	85%	36%	54%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFB	EFD	43%	53%	34%	38%	40%	18%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFL	EFD	44%	63%	39%	27%	50%	47%
FARMÁCIA-FAR	EFAR	50%	41%	43%	41%	50%	23%
MEDICINA-MED	EMED	11%	16%	23%	17%	19%	10%

ENGENHARIA URBANA-URB	EM	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ENGENHARIA METALÚRGICA-MET	EM	67%	74%	72%	87%	98%	37%
ENGENHARIA MECÂNICA-MEC	EM	40%	38%	31%	29%	51%	34%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PRO	EM	39%	51%	45%	32%	24%	19%
ENGENHARIA DE MINAS-MIN	EM	29%	31%	27%	31%	29%	18%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO-AUT	EM	55%	35%	38%	54%	46%	22%
ENGENHARIA CIVIL-CIV	EM	34%	35%	32%	30%	45%	23%
ENGENHARIA AMBIENTAL-AMB	EM	62%	50%	65%	58%	91%	40%
ARQUITETURA E URBANISMO-ARQ	EM	35%	20%	35%	27%	37%	15%
ENGENHARIA GEOLÓGICA-GEO	EM	39%	45%	28%	51%	43%	18%
NUTRIÇÃO-NUT	ENUT	37%	33%	40%	50%	52%	31%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS-ALI	ENUT	65%	70%	56%	58%	55%	29%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO-SJM	ICEA	66%	58%	49%	56%	33%	17%
ENGENHARIA ELÉTRICA-EJM	ICEA	70%	54%	73%	71%	73%	26%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PJM	ICEA	44%	40%	30%	48%	41%	23%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO-CJM	ICEA	62%	57%	71%	63%	51%	46%
QUÍMICA INDUSTRIAL-QUI	ICEB	57%	74%	63%	61%	55%	17%
QUÍMICA-QLI	ICEB	84%	88%	73%	77%	67%	107%
MATEMÁTICA-MTB	ICEB	62%	46%	31%	182%	100%	17%
MATEMÁTICA-MTL	ICEB	74%	76%	63%	58%	72%	19%
FÍSICA-FSL	ICEB	64%	70%	55%	60%	27%	80%
FÍSICA-FSB	ICEB	89%	68%	71%	77%	61%	50%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBL	ICEB	64%	48%	50%	73%	31%	36%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO-COM	ICEB	50%	55%	86%	67%	37%	19%
ESTATÍSTICA-EST	ICEB	73%	49%	59%	68%	70%	39%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBB	ICEB	56%	29%	44%	55%	48%	56%
LETRAS PORTUGUÊS-LTP (**)	ICHS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LETRAS INGLÊS-LTI (**)	ICHS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LETRAS ESTUDOS LITERÁRIOS-LTE (**)	ICHS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LETRAS TRADUÇÃO-LTT (**)	ICHS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
PEDAGOGIA-PED	ICHS	51%	49%	36%	33%	42%	27%
LETRAS-LTL (***)	ICHS	43%	50%	48%	N/A	N/A	N/A
LETRAS-LTB (***)	ICHS	67%	56%	71%	N/A	N/A	N/A
HISTÓRIA-HIB	ICHS	50%	67%	56%	62%	45%	39%
HISTÓRIA-HIL	ICHS	48%	54%	49%	42%	33%	25%
SERVIÇO SOCIAL-SER	ICSA	44%	60%	45%	42%	35%	20%
ADMINISTRAÇÃO-ADM	ICSA	45%	38%	35%	48%	36%	13%
JORNALISMO-JOR	ICSA	40%	24%	28%	35%	25%	20%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS-ECO	ICSA	68%	44%	75%	81%	50%	28%
MÚSICA-MUS	IFAC	20%	32%	19%	44%	43%	19%
FILOSOFIA-FLL	IFAC	31%	95%	46%	79%	36%	43%
FILOSOFIA-FLB	IFAC	164%	25%	73%	109%	73%	50%
ARTES CÊNICAS-ACB	IFAC	48%	48%	43%	59%	32%	31%
ARTES CÊNICAS-ACL	IFAC	44%	13%	42%	44%	40%	20%
TOTAL	UFOP	46%	56%	54%	55%	39%	23%
	Meta PDI	> 40%	> 40%	> 40%	> 40%	> 40%	> 40%

Legenda: (*) Cursos em que a metodologia de cálculo não se aplica, pois não têm oferta de ingresso regular por meio do SiSU.

(**) Cursos em implementação a partir de 2019/2. (***) Cursos em extinção a partir de 2019/2.

Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de evasão nos cursos de graduação do Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead)

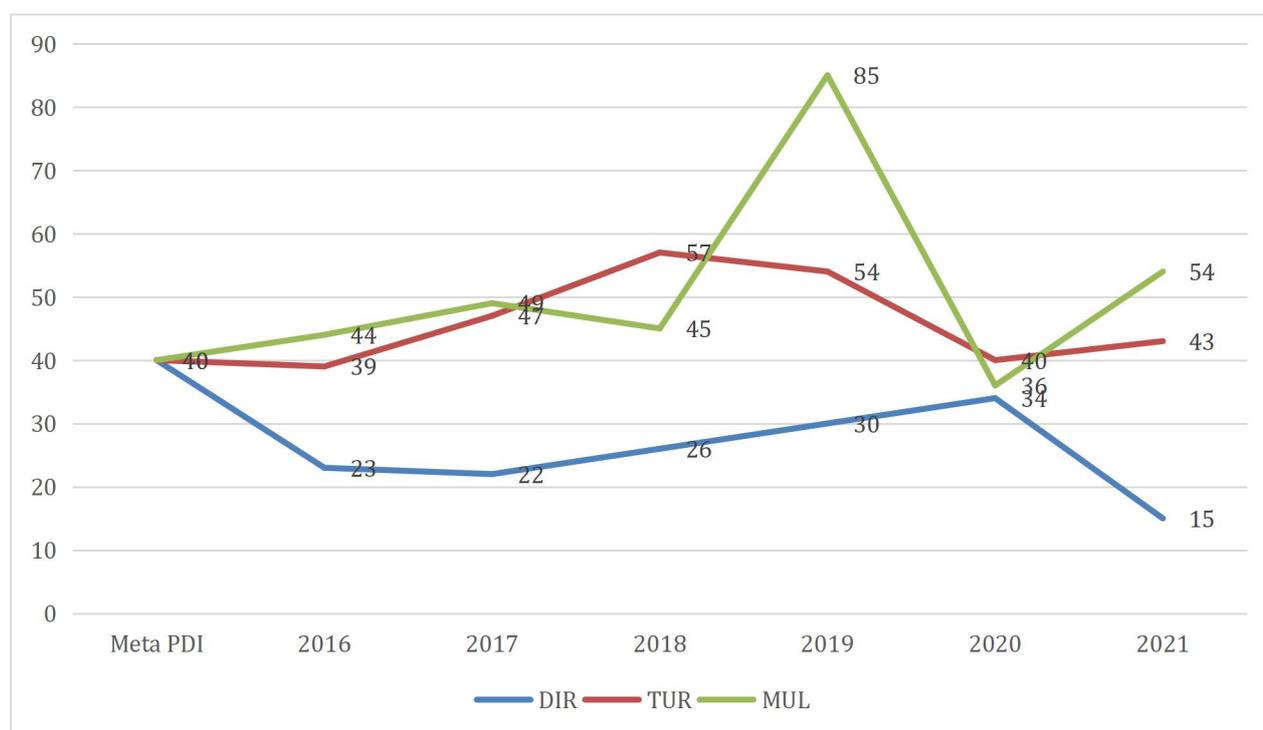
Considerando que a metodologia de cálculo da evasão proposta pelo PDI não se aplica aos cursos de recrutamento esporádico, como é o caso do Cead, na seção anterior, na qual foi analisada taxa de sucesso na graduação utilizou-se metodologia alternativa, que refletiu o fluxo dos estudantes em cada uma das coortes de ingressantes, na qual foi possível mensurar também a evasão nos cursos.

Taxa de evasão nos cursos de graduação da Escola de Direito, Turismo e Museologia

(EDTM)

No período de vigência do PDI na EDTM, também em relação a evasão o curso de Direito foi o que se destacou. Isso porque sempre registrou taxa abaixo da meta de 40%. O percentual mais elevado da unidade acadêmica foi contabilizado no curso de Museologia, e foi de 80% (dobro da meta), e ocorreu no ano de 2019. O melhor desempenho deste curso foi em 2020, com 36%. O curso de Turismo por sua vez, alcançou a meta uma única vez nesta série histórica, no ano de 2016 quando registrou 39%, conforme ilustra o gráfico 17.

Gráfico 17: Taxa média de evasão nos cursos de graduação da EDTM entre os anos de 2016-2021



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

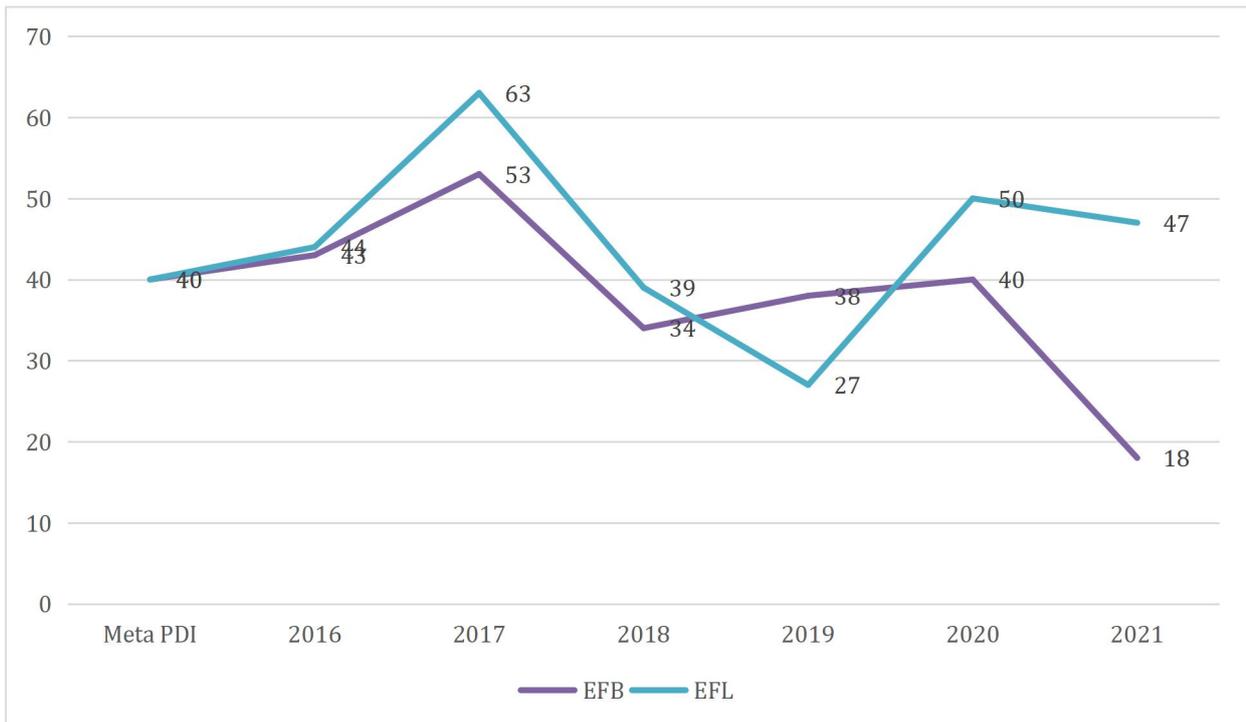
Taxa de evasão nos cursos de graduação da Escola de Educação Física (EFI)

O curso de licenciatura em Educação Física da EFI apresenta um comportamento oscilante da taxa de evasão, entre os anos de 2016 e 2021. Registrou 44% em 2016, experimentou um pique (63%) em 2017, que foi sucedido por uma importante queda em 2018, 34%. Redução esta que foi ainda maior em 2019, caiu para 27%. Em 2020, esse breve ciclo de queda foi interrompido com um crescimento expressivo em 2021, saltando para 47%. Apesar deste impacto, permanece próxima da meta, o que a considerar o histórico do

curso tende a voltar para o parâmetro fixado pela meta.

O curso de bacharelado em Educação Física mostra-se mais estável, mantém-se dentro da média durante todo período em análise. A maior taxa entre 2016 e 2021, foi contabilizada em 2017 (53%), e a menor no ano de 2021, quando alcançou o patamar de 18%, o que pode ser visto no gráfico 18.

Gráfico 18: Taxa média de evasão nos cursos de graduação da EFI entre os anos de 2016-2021

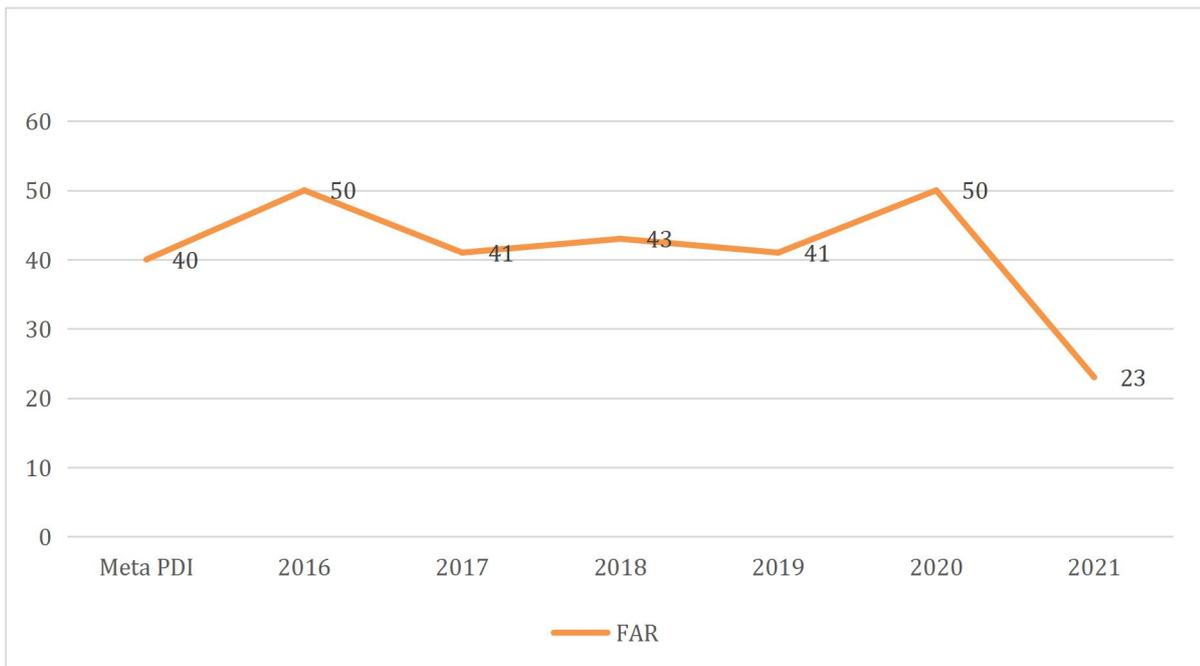


Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de evasão no curso de graduação da Escola de Farmácia (Efar)

O curso de Farmácia, único da Efar, mantém uma taxa de evasão no período de vigência do PDI muito próxima da meta, no entanto um pouco acima. Parece fugir de uma tendência os valores contabilizados nos anos de 2016 e 2020, ocasiões em que a evasão foi dez pontos percentuais acima, tal como revela o gráfico 19.

Gráfico 19: Taxa média de evasão no curso de graduação da Efar entre os anos de 2016-2021

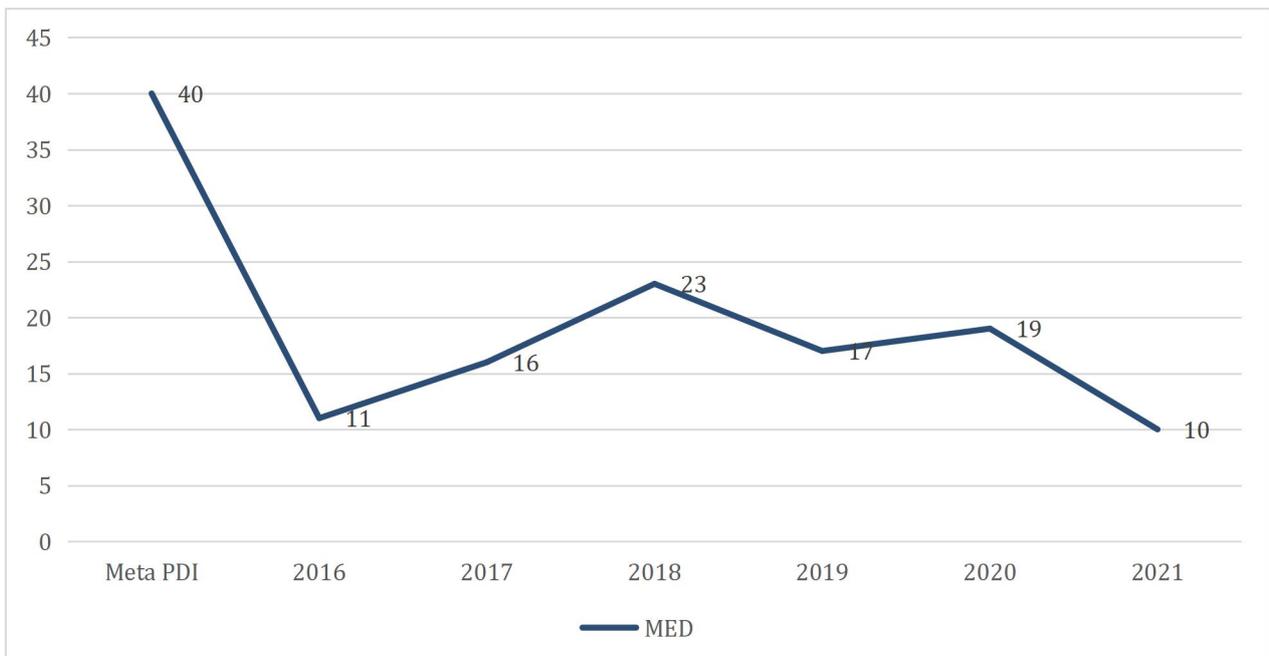


Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de evasão no curso de graduação da Escola de Medicina (Emed)

Entre 2016 e 2021, o curso de Medicina da Emed sempre registrou evasão abaixo da meta do PDI. O momento no qual se verificou a maior taxa foi o ano de 2018, com 23%, conforme gráfico 20.

Gráfico 20: Taxa média de evasão no curso de graduação da Emed entre os anos de 2016-2021



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Os desligamentos do ano de 2018 implicaram 22 estudantes, dos quais a metade deixou a Ufop para estudar em outra IES, 8 em IES públicas e 3 em privadas. Dois desistiram em função da distância entre a ufop e a cidade onde mora, um alegou motivo financeiro, um não se adaptou à cidade, dois tiveram as matrículas canceladas pela Ufop e cinco não informaram as razões da deserção, como demonstra a tabela .

Tabela 8: Motivo alegado pelo estudante para sua evasão

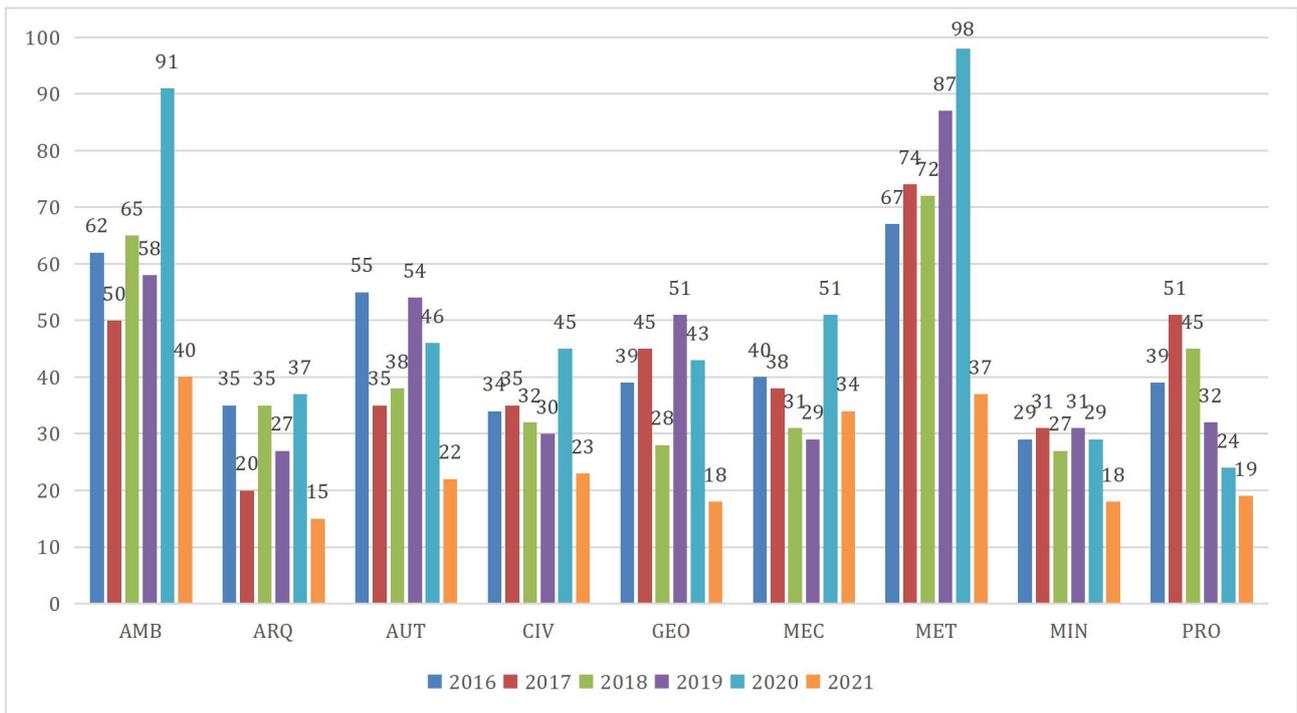
MOTIVO	ANO/SEMESTRE DE ADMISSÃO				TOTAL
	2016.1	2017.1	2017.2	2018.1	
A distância entre a Ufop e a cidade onde mora				2	2
Aprovação em outra instituição particular				3	3
Aprovação em outra instituição pública				8	8
Matrícula indeferida			1	1	2
Motivos financeiros				1	1
Não se adaptou à cidade				1	1
Sem informação	1	1	1	2	5
TOTAL	1	1	2	18	22

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd/Ufop em fevereiro de 2023.

Taxa de evasão nos cursos de graduação da Escola de Minas (EM)

Na EM entre os anos de 2016 e de 2021, os cursos de Arquitetura e de Engenharia de Minas foram os que registraram, em todos os anos, taxas de evasão abaixo da meta do PDI. Foi também o curso de Arquitetura, aquele que em todo período computou a menor taxa, 15% em 2021. Curiosamente, neste ano, em todos os cursos da Escola verificou-se queda na taxa de evasão. Entretanto, este comportamento necessita ser examinado com cautela, pois pode estar refletindo impactos das medidas de exceção adotadas na conjuntura de pandemia. O gráfico 21 apresenta a tendência da evasão nos cursos da Escola de Minas no período de vigência do PDI.

Gráfico 21: Taxa média de evasão no curso de graduação da Escola de Minas entre os anos de 2016-2021



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Conforme mencionado anteriormente, o curso Engenharia Urbana não atingiu o tempo padrão para diplomação da primeira turma que ingressou em 2018. Neste sentido, por meio das metodologias de cálculos da TSG e da Evasão determinadas pelo PDI não é possível aferir estes indicadores. Com isso o desempenho deste curso está sendo apresentado no gráfico 22, com base metodologia de fluxo de estudantes ingressantes. Por meio dela, é possível se ter uma noção de como vem comportando a deserção de estudantes neste curso, bem como projetar as diplomações. Almeja-se, assim, oferecer um diagnóstico preliminar destes indicadores no curso, em relação a cada uma das suas coortes. Será analisada a trajetória dos ingressantes numa perspectiva longitudinal, possibilitando apreender a taxa evasão acumulada até então.

Gráfico 22: Fluxo dos estudantes do curso de Engenharia Urbana no período compreendido entre 2018 e 2022



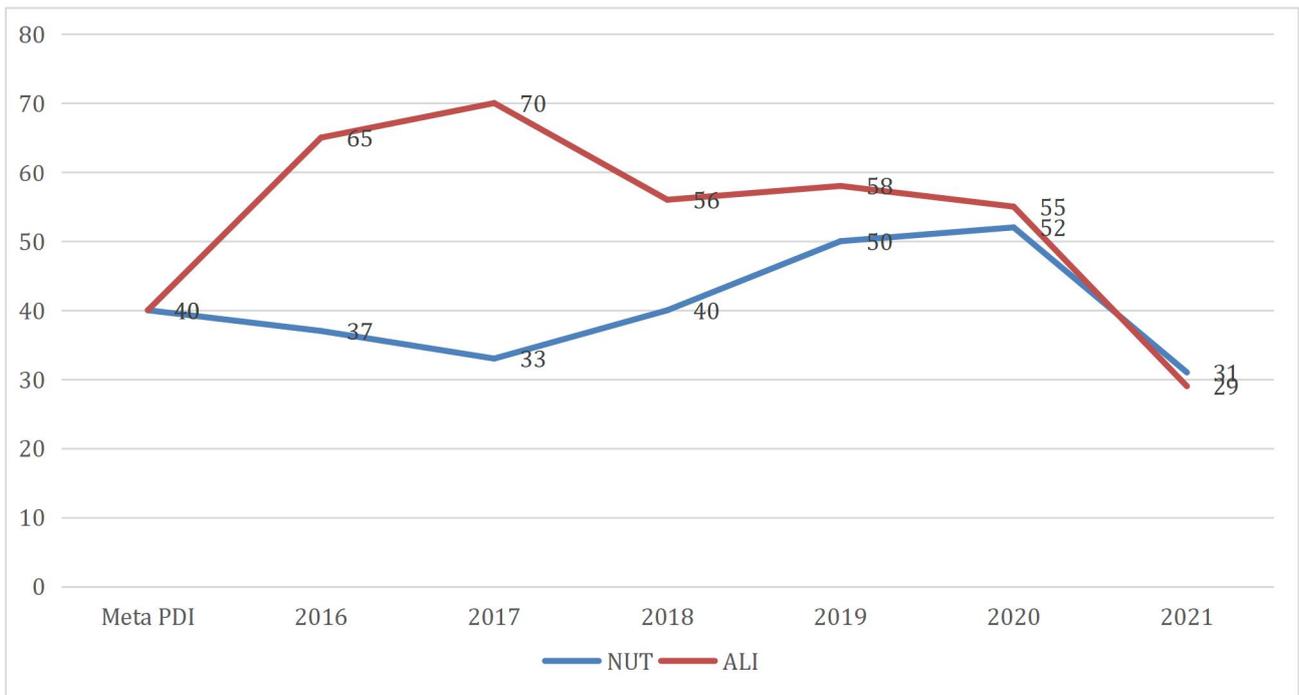
Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd/Ufop em fevereiro de 2023.

Pelo gráfico 22 vê-se que o curso Engenharia Urbana vem registrando uma taxa de evasão elevada, o que requer atenção.

Taxa de evasão nos cursos de graduação da Escola de Nutrição (Enut)

Na Enut entre 2016 e 2021 a evasão se manifestou de forma distinta entre nos dois cursos da unidade acadêmica. O curso de Nutrição manteve-se dentro da média nos três primeiros anos de vigência do PDI, com elevação em 2019, permanecendo neste patamar no ano de 2020. Acompanhando a tendência geral da Ufop, em 2021 experimentou uma queda importante. O Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, por seu turno, registrou taxa de evasão inferior à meta apenas em 2021. Conforme já informado a queda observada no ano e 2021, merece atenção e cautela na sua análise, pois, reflete impacto da pandemia neste indicador. Por meio do gráfico 23 vê-se a série histórica das taxas de evasão na Enut.

Gráfico 23: Taxa média de evasão no curso de graduação da Enut entre os anos de 2016-2021

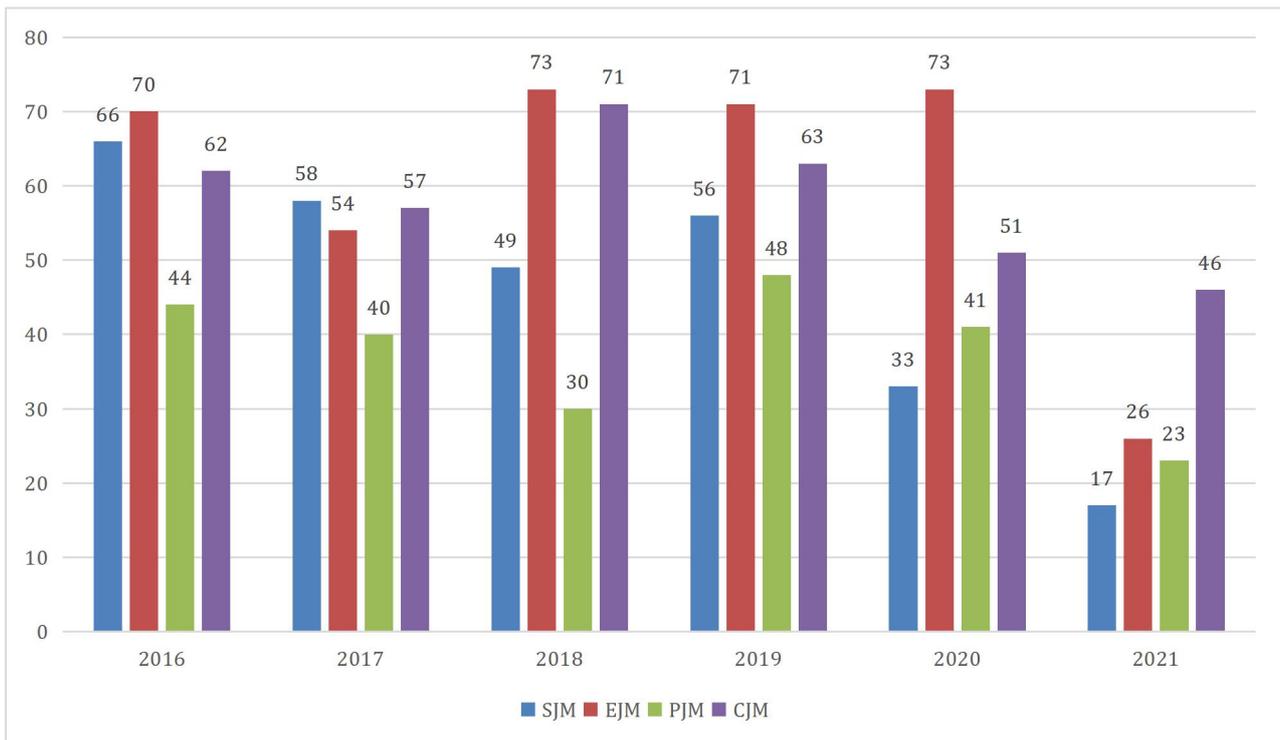


Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de evasão nos cursos de graduação do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (Icea)

O único curso do Icea que ao longo dos anos de 2016 e 2021 manteve sua taxa de evasão próxima da média do PDI foi o de Engenharia de Produção. Por outro lado, Engenharia Elétrica foi o curso de maior evasão em quase todo esse período, as exceções foram nos anos de 2017, com 54% e 2021, com 23%. Em relação ao Icea, os efeitos da medida de não realizar desligamentos no auge da pandemia podem ser visualizados nas taxas apuradas referentes ao ano de 2021, conforme gráfico 24.

Gráfico 24: Taxa média de evasão no curso de graduação da Icea entre os anos de 2016-2021

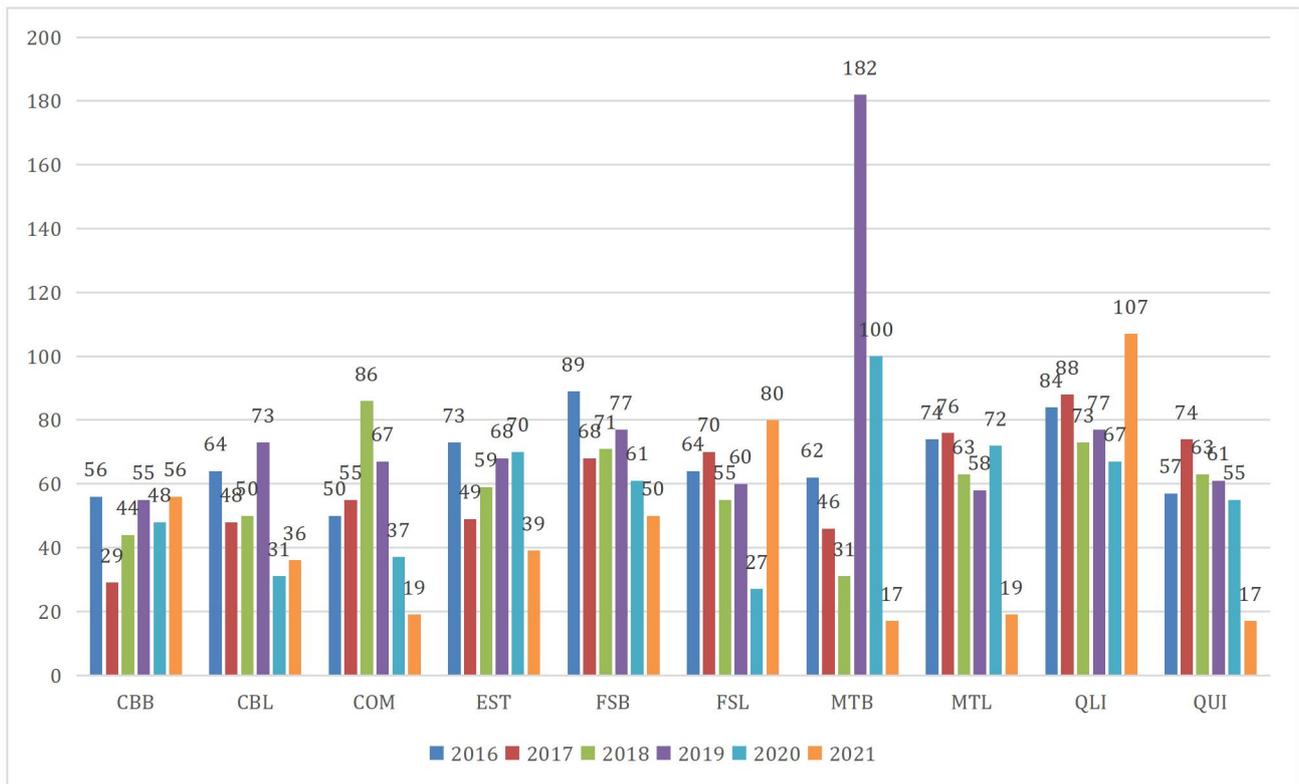


Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de evasão nos cursos de graduação do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (Iceb)

Como apresentado no Relatório de Gestão referente ao ano de 2020 e reeditado no gráfico 20, a seguir, nos primeiros cinco anos de vigência do PDI (2016 a 2020) em apenas quatro vezes essa taxa figurou abaixo da média de 40%. No ano de 2021, por sua vez, seis dos dez cursos da unidade acadêmica, assim se comportaram. Nesse cenário dois cursos chamaram a atenção, as licenciaturas de Física e Química, pois mesmo diante da tendência de queda, registraram índices de evasão elevados. Esse fenômeno sugere tratar-se do impacto da pandemia, o qual necessita ser cuidadosamente analisado. Uma constatação possível é a de que a meta de 40% fixada no PDI é uma irreabilidade, nesta unidade acadêmica em especial, e em vários outros cursos da Ufop, de acordo com o gráfico 25.

Gráfico 25: Taxa média de evasão no curso de graduação da Iceb entre os anos de 2016-2021

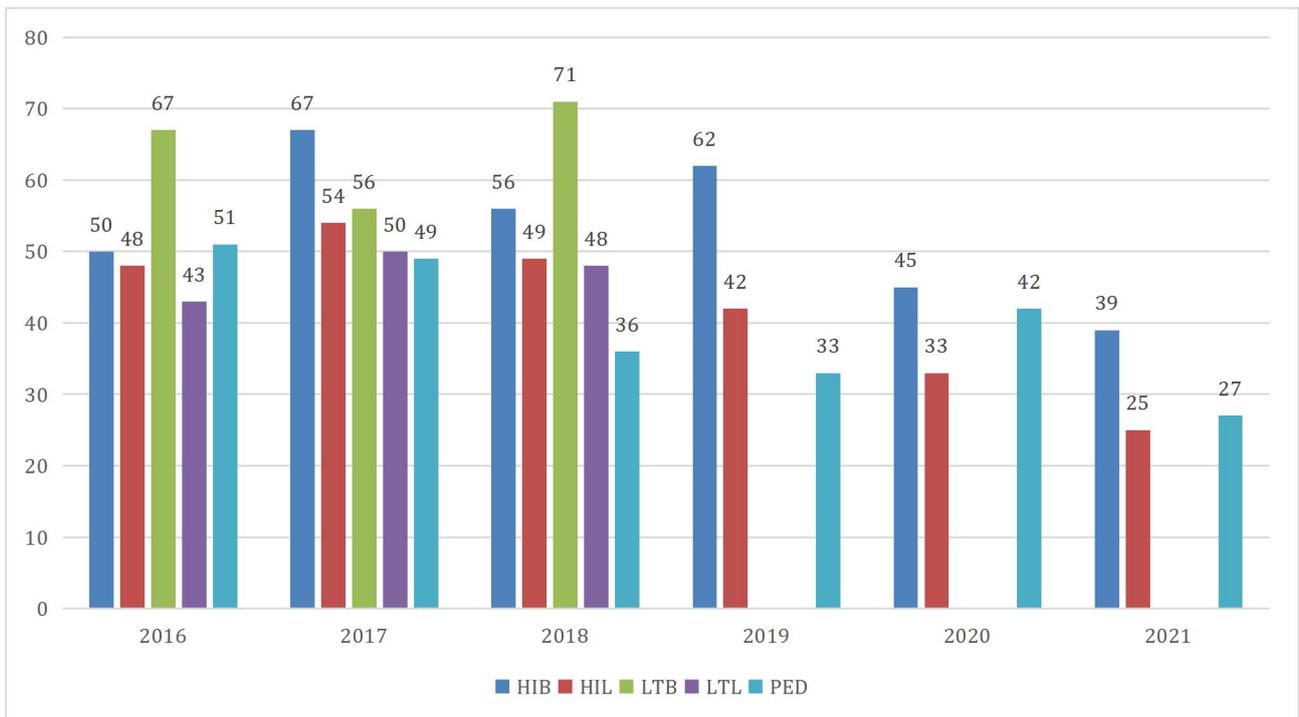


Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de evasão nos cursos de graduação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)

No ICBS, entre os anos de 2016 e 2021, o curso de bacharelado em História registrou taxa e evasão menor que 40% uma única vez, isto no ano de 2021, e o de licenciatura em História duas vezes, sendo, 33% e 2020 e 25% em 2021. Em Pedagogia por sua vez, tal ocorrência foi contabilizada nos anos de 2018, 2019 e 2021, cujos valores foram respectivamente: 36%, 33% e 27%. Os cursos de Letras, tanto bacharelado quanto licenciatura tiveram este indicador calculado para os anos de 2016, 2017 e 2018, em todas essas ocasiões computaram índices acima da média do PDI, sendo os percentuais do bacharelado superiores ao da licenciatura, conforme demonstra o gráfico 26.

Gráfico 26: Taxa média de evasão no curso de graduação da ICBS entre os anos de 2016-2021



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Conforme mencionado na seção que discorreu sobre a TSG no ICBS, a diplomação e a evasão nos cursos novos de Letras não conseguem ser capturadas pela metodologia do PDI. Tratam-se de cursos criados no segundo semestre letivo de 2019, os quais ainda não formaram as primeiras turmas. Com isso as evasões acumuladas até então e projeções de diplomações serão realizadas com base na metodologia de fluxo de estudantes. Por meio desta metodologia, é possível se ter uma noção de como vem comportando a deserção de estudantes nestes cursos. Almeja-se, assim, oferecer um diagnóstico dos cursos em relação a cada uma das suas coortes, por meio da análise da trajetória dos ingressantes numa perspectiva longitudinal.

Fluxo dos ingressantes do curso de Letras Estudos Literários do ICBS

O curso de Letras Estudos Literários oferece semestralmente 6 vagas no Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Atualmente conta com sete turmas ativas, considerando todas as formas de admissão, curso recebeu entre 2019 e 2022, 38 estudantes, 4 a menos do que deveria ter sido recrutado. No período de funcionamento, em apenas três processos seletivos todas as 6 vagas foram ocupadas, o que revela-se preocupante. No que se refere ao fluxo dos estudantes, por meio da tabela 9, é possível observar a taxa de evasão acumulada entre 2019 e 2022, assim como a tendência de futuras diplomações em cada uma das turmas.

Tabela 9: Situação acadêmica dos ingressantes no curso de Letras Estudos Literários do ICHS, das coortes de 2019 a 2022

ADMISSÃO	EVADIDO		MATRICULADO		TOTAL
2019/2	5	83,3	1	16,7	6
2020/1	2	33,3	4	66,7	6
2020/2	1	33,3	2	66,7	3
2021/1	1	50,0	1	50,0	2
2021/2	2	50,0	2	50,0	4
2022/1	4	40,0	6	60,0	10
2022/2	2	28,6	5	71,4	7
TOTAL	17	44,7	21	55,3	38

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd/Ufop em fevereiro de 2023.

Fluxo dos ingressantes do curso de Letras Inglês do ICHS

Semestralmente o curso de Letras Inglês oferece 12 vagas no SiSU. Como iniciou suas atividades no segundo semestre de 2019, deveria ter recrutado até o momento 84 estudantes. Entretanto, em nenhum dos processos seletivos até então realizados, essas vagas foram totalmente ocupadas. Quando mais se aproximou disso, foi em 2020/1, ocasião em que foram efetivadas 11 matrículas. A taxa média de ocupação (TMO)⁷ no curso é de 66,7%. Este fenômeno indica que o curso terá dificuldades com as taxas de diplomações, o que tende a se agravar com as evasões que já são expressivas, como demonstra a tabela 10.

Tabela 10: Situação acadêmica dos ingressantes no curso de Letras Inglês do ICHS, das coortes de 2019 a 2022

ADMISSÃO	EVADIDO		MATRICULADO		TOTAL
2019/2	5	62,5	3	37,5	8
2020/1	6	50,0	6	50,0	12
2020/2	2	28,6	5	71,4	7
2021/1	3	37,5	5	62,5	8
2021/2	5	38,5	8	61,5	13
2022/1	2	20,0	8	80,0	10
2022/2	1	8,3	11	91,7	12
TOTAL	24	34,3	46	65,7	70

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd/Ufop em fevereiro de 2023.

Fluxo dos ingressantes do curso de Letras Português do ICHS

Dos cursos novos de Letras, o de Letras Português é o que oferece o maior número de vagas no SiSU, são 30 a cada processo seletivo. Deste modo, deveria ter recrutado 210 estudantes entre o segundo semestre de 2019 e o segundo de 2022, o que não aconteceu. O curso matriculou 168 estudantes por meio do SiSU, o que representa uma TMO de 80,0%.

⁷ Relação entre o número de vagas ofertadas com o de vagas ocupadas.

Considerando os demais modos de admissão, o curso totalizou 192 estudantes, valor ainda abaixo dos 210 projetados. Por meio da tabela 11 é possível visualizar o fluxo dos estudantes neste curso.

Tabela 11: Situação acadêmica dos ingressantes no curso de Letras Português do ICBS, das coortes de 2019 a 2022

ADMISSÃO	EVADIDO		MATRICULADO		TOTAL
2019/2	14	50,0	14	50,0	28
2020/1	15	51,7	14	48,3	29
2020/2	8	42,1	11	57,9	19
2021/1	5	22,7	17	77,3	22
2021/2	9	27,3	24	72,7	33
2022/1	3	7,7	36	92,3	39
2022/2	2	9,1	20	90,9	22
TOTAL	56	29,2	136	70,8	192

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd/Ufop em fevereiro de 2023.

Fluxo dos ingressantes do curso de Letras Tradução do ICBS

Não escapando à regra, o curso de Letras Tradução também não vem ocupando as vagas disponibilizadas no SiSU. Ofereceu até hoje 49 vagas, sendo 7 a cada período, e ocupou até hoje 32, o que representa 65,3% do total. Em nenhum dos processos seletivos as 7 vagas ofertadas foram ocupadas. A título de compensação, o curso recebeu 11 estudantes oriundos de outras formas de admissão, sendo 6 portadores de diplomas de graduação e 5 reoptantes de outros cursos. Analisando o fluxo dos estudantes apresentado na tabela 12, chama atenção o fato de que todos 6 ingressantes da primeira coorte se evadiram, o que faz com que não haverá diplomados desta turma. Na segunda e terceira turmas a evasão é de 60% e 50%, respectivamente.

Tabela 12: Situação acadêmica dos ingressantes no curso de Letras Tradução do ICBS, das coortes de 2019 a 2022

ADMISSÃO	EVADIDO		MATRICULADO		TOTAL
2019/2	6	100,0		0,0	6
2020/1	3	60,0	2	40,0	5
2020/2	2	50,0	2	50,0	4
2021/1	1	33,3	2	66,7	3
2021/2	1	10,0	9	90,0	10
2022/1	1	14,3	6	85,7	7
2022/2		0,0	8	100,0	8
TOTAL	14	32,6	29	67,4	43

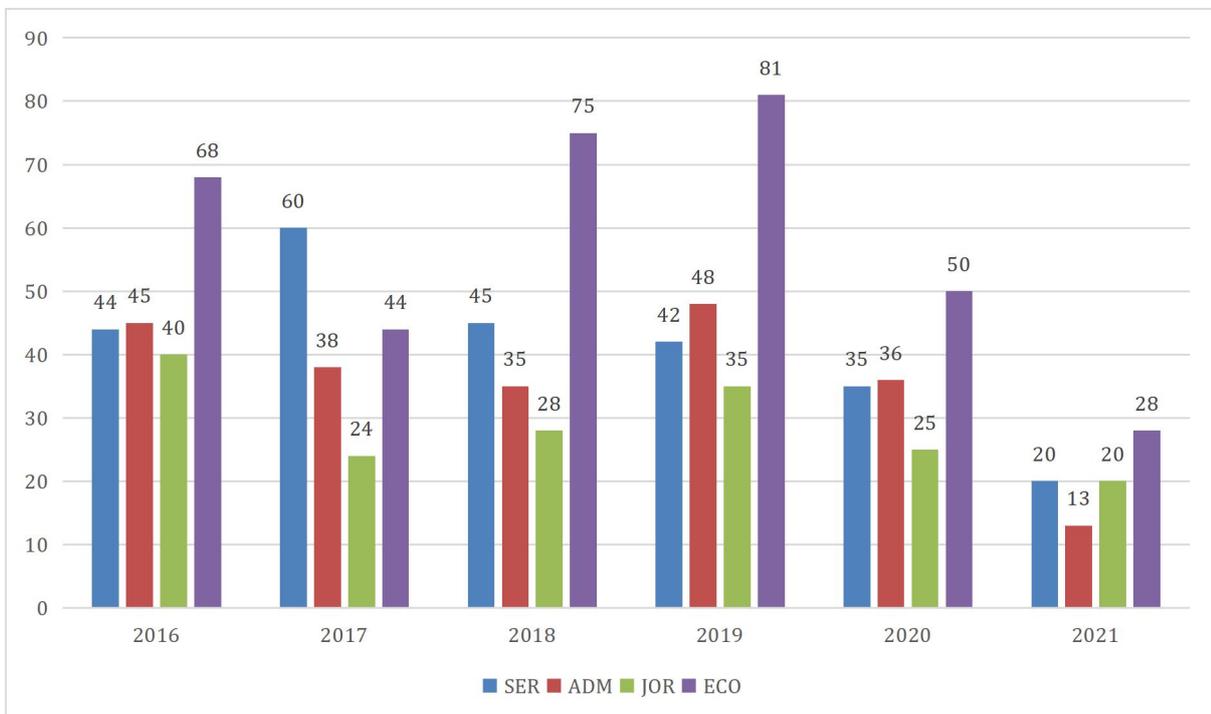
Fonte: Sistema de Controle Acadêmico Prograd/Ufop em fevereiro de 2023.

Taxa de evasão nos cursos de graduação do Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas (ICSA)

No ICSA a taxa média de evasão é próxima da média fixada pelo PDI, que é de 40%. Escapa a esta regra o curso de Ciências Econômicas, o qual em três ocasiões no período analisado, esteve acima deste patamar. O curso de Serviço Social registrou um ponto fora da curva em 2017, e no ano de 2020 computou evasão distinta da tendência dos cursos do Instituto. Os cursos de Administração e de Jornalismo revelam comportamentos regulares, com destaque para Jornalismo que quase sempre se manteve abaixo da média.

Assim como em outras unidades acadêmicas o ano de 2021 foi atípico, contabilizou valores abaixo do que vinha acontecendo em anos anteriores. O que está relacionado ou refletindo os impactos das medidas institucionais de enfrentamento da pandemia da Covid 19, como ilustra o gráfico 27.

Gráfico 27: Taxa média de evasão no curso de graduação do ICSA entre os anos de 2016-2021



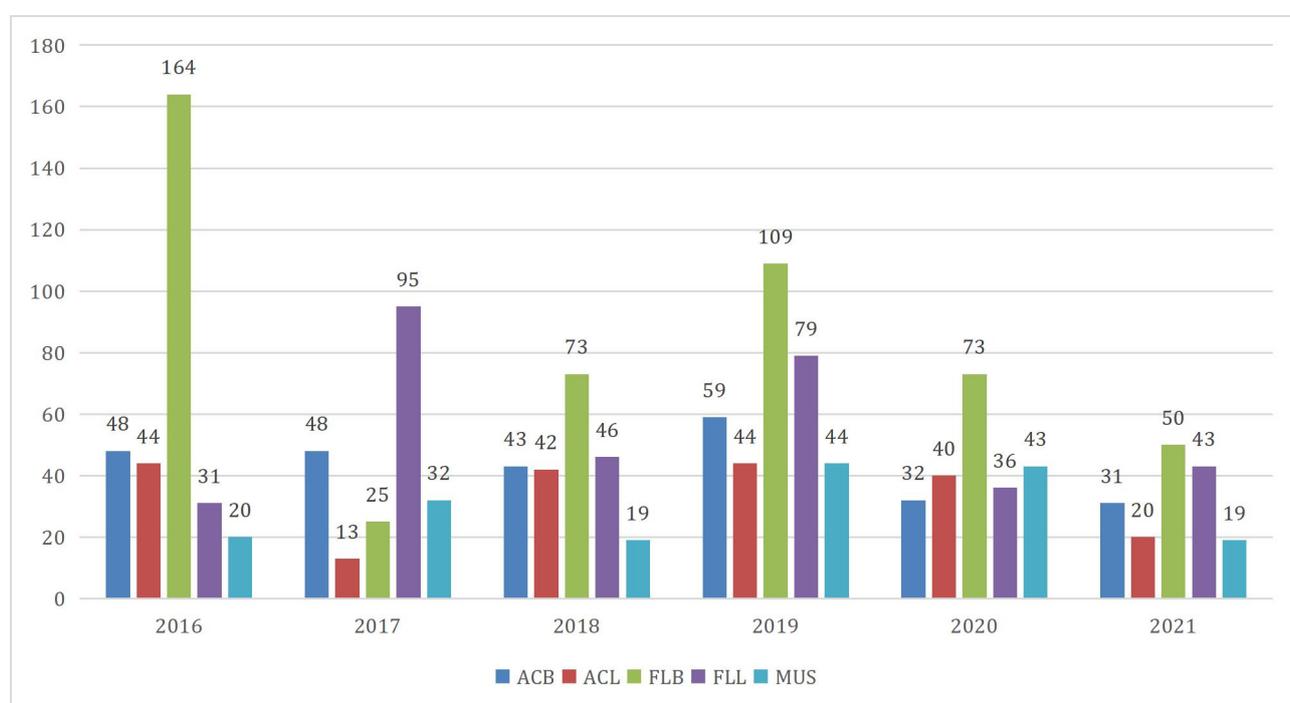
Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de evasão nos cursos de graduação do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (IFAC)

No período em análise (2016 - 2021) o melhor desempenho observado no IFAC, foi o do curso de Música, que 2020 registrou um salto importante, o qual foi reduzido, porém, mantido em acima da taxa média estabelecida pelo PDI no ano de 2021. A licenciatura em Filosofia revela uma evolução irregular, ora abaixo da média, outrora muito acima. O curso de bacharelado, por sua vez, é o cujos indicadores são os mais preocupantes. Uma única vez na

série histórica figurou abaixo dos 40%. Foi em 2017, quando o índice registrado foi de 25%. A licenciatura em Artes Cênicas alcançou a média em 2017 e 2021, com 13% e 20% respectivamente. O curso de bacharelado, antes da pandemia manteve a taxa de evasão sempre um pouco acima da média fixada pelo PDI. Essa tendência foi interrompida em 2020, quando foi de 32%, seguida por 31% em 2021. Uma constatação geral é a de que no ano de 2021, todos os cursos do IFAC viram seus percentuais caírem, inclusive o bacharelado e Filosofia que reduziu de 73% em 2020, para 50%, conforme revela o gráfico 28. O fenômeno da queda em 2021 é semelhante ao que se viu em outras unidades acadêmicas., e resulta dos não desligamentos compulsórios, em decorrência de anistia do Cepe.

Gráfico 28: Taxa média de evasão no curso de graduação da IFAC entre os anos de 2016-2021



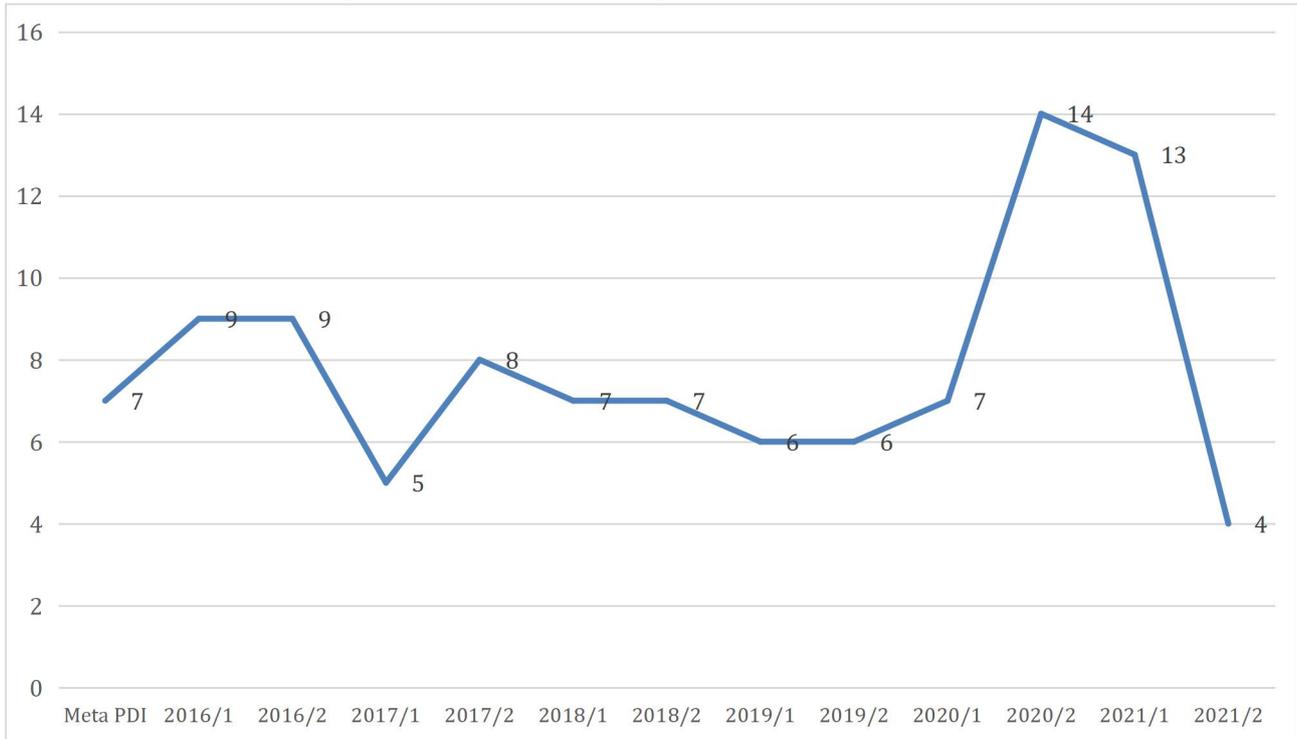
Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de vagas residuais nos cursos de graduação da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop)

A meta estabelecida pelo PDI para as vagas residuais é a de que até o final da sua vigência em 2026, a taxa de desocupação das vagas deve chegar a menos de 7%. Em 2016, quando o PDI foi aprovado, nos dois períodos letivos, o percentual registrado foi de 9%. Em 2017, 5% e 8%, respectivamente, 2018 7% nos dois períodos e em 2019 6% também nos dois. A partir do ano de 2020 essa taxa começa a experimentar um comportamento irregular, por

meio do rompimento com uma sequência de desempenho próximo ou abaixo da meta que vinha sendo observado desde 2017. Na passagem do primeiro para o segundo semestre de 2020, a taxa saltou de 7% para 14%, verificou uma sutil queda para 13% em 2021/1, e despencou em 2021/2, para 4%. como ilustra o gráfico 29.

Gráfico 29: Taxa média de vagas residuais nos cursos de graduação da UFOP entre os anos de 2016-2021



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

A não realização de processo seletivo para ocupação de vagas residuais no ano de 2020 exerceu influência importante na elevação da taxa, como ilustrou o gráfico acima. O reflexo desse impacto em cada um dos cursos pode ser dimensionado pela série histórica apresentada na tabela 12.

Tabela 13: Taxa de Vagas Residuais nos cursos de graduação da UFOP entre os anos de 2016 e 2021

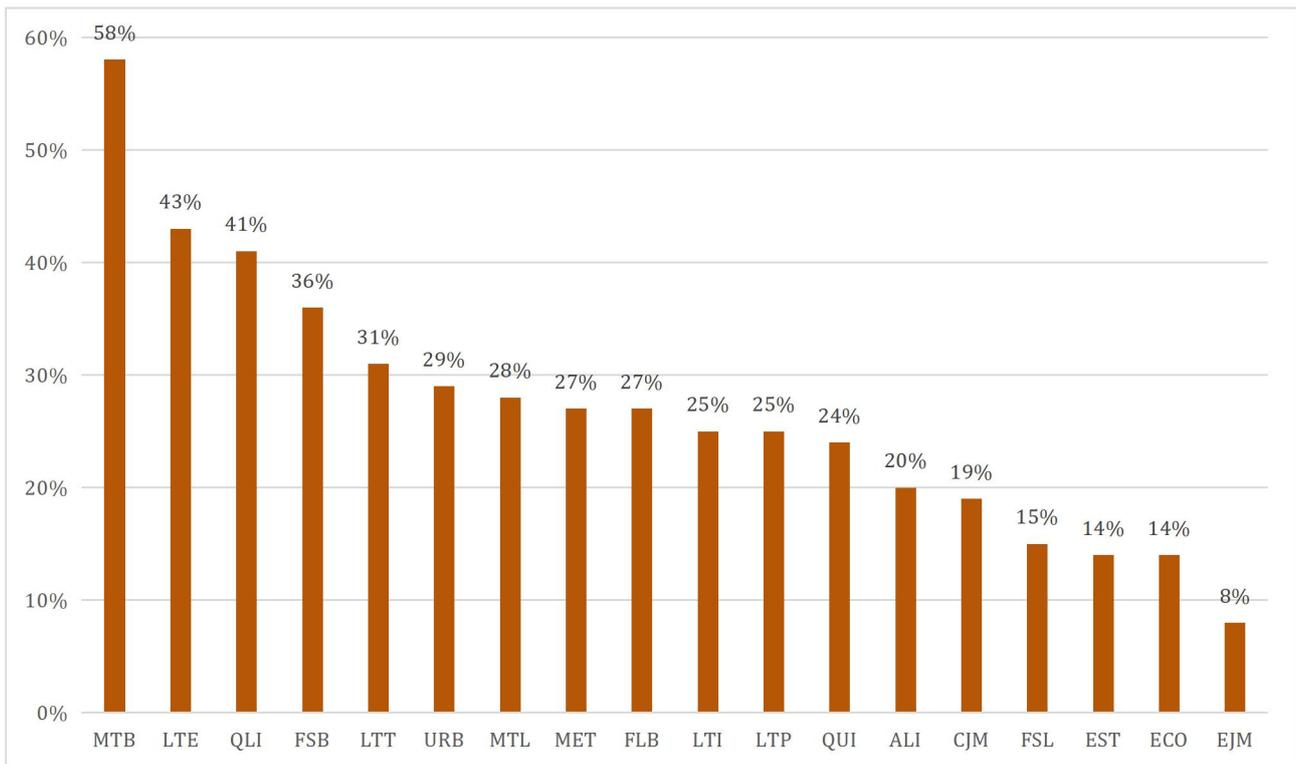
CURSO	UNIDADE	PERÍODO/SEMESTRE LETIVO												
		2016		2017		2018		2019		2020		2021		
		1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	
EDUCACAO FISICA - LIC	EFI	4%	19%	-3%	13%	-3%	18%	-6%	3%	-	19%	-6%	-6%	-17%
EDUCACAO FISICA- BAC	EFI	4%	-13%	1%	-7%	8%	-10%	0%	-10%	1%	13%	13%	-9%	
DIREITO	EDTM	4%	3%	0%	1%	0%	0%	3%	1%	3%	11%	11%	6%	
MUSEOLOGIA	EDTM	1%	20%	-3%	9%	-10%	8%	-7%	9%	0%	3%	3%	-1%	
TURISMO	EDTM	17%	16%	16%	13%	11%	6%	1%	0%	4%	7%	7%	-1%	
FARMACIA	EFAR	11%	13%	9%	9%	9%	8%	9%	5%	4%	8%	8%	-2%	
MEDICINA	EMED	5%	0%	3%	1%	3%	2%	3%	2%	5%	16%	16%	5%	
ARQUITETURA E URBANISMO	EM	-14%	-15%	-17%	-9%	-7%	-7%	-4%	-1%	0%	12%	12%	-3%	
ENGENHARIA AMBIENTAL	EM	-11%	6%	-6%	9%	-3%	13%	0%	10%	-5%	8%	8%	3%	
ENGENHARIA CIVIL	EM	-4%	-4%	-6%	-2%	1%	3%	5%	3%	2%	7%	7%	-7%	

ENG DE CONTROLE E AUTOMACAO	EM	1%	1%	-4%	1%	-3%	-2%	-4%	-2%	1%	11%	11%	-4%
ENGENHARIA DE MINAS	EM	-2%	-3%	-1%	4%	-3%	-2%	-3%	2%	0%	10%	10%	-3%
ENGENHARIA DE PRODUCAO - OP	EM	-2%	4%	1%	3%	1%	1%	0%	0%	1%	5%	5%	-7%
ENGENHARIA GEOLOGICA	EM	-5%	-6%	-10%	-6%	-2%	-2%	-3%	-4%	-1%	10%	10%	-4%
ENGENHARIA MECANICA	EM	1%	-3%	-5%	-2%	-1%	-1%	1%	1%	2%	9%	9%	3%
ENGENHARIA METALURGICA	EM	7%	6%	3%	10%	14%	10%	14%	17%	21%	28%	28%	27%
ENGENHARIA URBANA	EM	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0%	17%	13%	15%	25%	25%	29%
CIENCIA E TECNOL DE ALIMENTOS	ENUT	33%	28%	21%	26%	26%	20%	18%	18%	24%	26%	26%	20%
NUTRICA0	ENUT	20%	19%	12%	11%	6%	1%	-2%	1%	1%	4%	4%	1%
ENGENHARIA DE COMPUTACAO	ICEA	38%	39%	31%	24%	25%	24%	23%	21%	20%	20%	20%	19%
ENGENHARIA DE PRODUCAO-JM	ICEA	-7%	-6%	-6%	-1%	3%	3%	2%	1%	5%	12%	12%	2%
ENGENHARIA ELETRICA	ICEA	-3%	-4%	-6%	-2%	-3%	0%	2%	6%	7%	14%	14%	8%
SISTEMAS DE INFORMACAO	ICEA	26%	22%	21%	26%	25%	22%	19%	15%	13%	9%	9%	-13%
CIENCIA DA COMPUTACAO	ICEB	18%	15%	6%	5%	4%	4%	7%	7%	4%	2%	2%	-11%
CIENCIAS BIOLOGICAS - LIC	ICEB	7%	-6%	0%	-2%	7%	-3%	3%	-2%	13%	15%	15%	2%
CIENCIAS BIOLOGICAS - BAC	ICEB	-1%	15%	-3%	15%	-3%	8%	-18%	3%	-4%	5%	5%	-1%
ESTADISTICA	ICEB	32%	45%	32%	47%	28%	35%	23%	35%	27%	29%	29%	14%
FISICA - BAC	ICEB	58%	46%	57%	44%	58%	39%	50%	33%	47%	40%	40%	36%
FISICA - LIC	ICEB	58%	45%	53%	38%	45%	33%	38%	18%	28%	15%	15%	15%
MATEMATICA- BAC	ICEB	70%	45%	58%	35%	43%	15%	28%	15%	58%	65%	65%	58%
MATEMATICA- LIC	ICEB	62%	47%	58%	44%	58%	43%	53%	30%	43%	43%	43%	28%
QUIMICA - LIC	ICEB	29%	40%	20%	46%	31%	50%	33%	41%	38%	40%	40%	41%
QUIMICA INDUSTRIAL	ICEB	32%	23%	34%	25%	36%	18%	35%	23%	37%	38%	38%	24%
HISTORIA - LIC	ICHS	10%	12%	9%	6%	8%	8%	8%	6%	6%	14%	14%	7%
HISTORIA- BAC	ICHS	15%	9%	6%	16%	10%	10%	0%	8%	5%	10%	10%	4%
LETRAS- BAC	ICHS	19%	13%	10%	9%	5%	-3%						
LETRAS- LIC	ICHS	6%	9%	4%	4%	1%	3%						
PEDAGOGIA	ICHS	15%	13%	7%	7%	11%	11%	9%	7%	2%	11%	11%	-5%
ADMINISTRACAO	ICSA	-6%	1%	-1%	2%	-1%	1%	-1%	2%	1%	1%	1%	-10%
CIENCIAS ECONOMICAS	ICSA	8%	7%	3%	6%	6%	11%	10%	11%	18%	23%	23%	14%
JORNALISMO	ICSA	0%	1%	-4%	-1%	-2%	-2%	-3%	-4%	0%	2%	2%	-6%
SERVICO SOCIAL	ICSA	20%	17%	10%	11%	10%	10%	7%	8%	5%	8%	8%	-4%
ARTES CENICAS - BAC	IFAC	9%	19%	-4%	16%	-13%	-1%	-11%	4%	-6%	-1%	-1%	-9%
ARTES CENICAS - LIC	IFAC	12%	0%	14%	-1%	14%	-13%	1%	-10%	4%	5%	5%	-1%
FILOSOFIA - BAC	IFAC	3%	28%	10%	0%	13%	20%	8%	12%	13%	28%	28%	27%
FILOSOFIA - LIC	IFAC	23%	36%	9%	7%	20%	24%	8%	11%	13%	18%	18%	4%
MUSICA	IFAC	-3%	-14%	-6%	-17%	-2%	-10%	0%	-10%	3%	8%	8%	-6%
LETRAS ESTUDOS LITERAR - LTE	ICHS	N/A	0%	28%	28%	43%							
LETRAS INGLES - LTI	ICHS	N/A	17%	25%	25%	25%							
LETRAS PORTUGUES - LTP	ICHS	N/A	3%	24%	24%	25%							
LETRAS TRADUCAO - LTT	ICHS	N/A	0%	38%	38%	31%							
UFOP	UFOP	9%	9%	5%	8%	7%	7%	6%	6%	7%	14%	13%	4%

Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Tomando-se por referência o segundo semestre letivo de 2021, dezoito cursos registraram taxas de vagas residuais acima da meta de 7% fixada pelo PDI conforme ilustra o gráfico 30. A situação mais crítica é a do curso de Matemática na modalidade bacharelado, com 58% de vagas residuais. Pontualmente, também chama a atenção a presença dos quatro cursos novos de Letras nesta lista de cursos, o que se vê no gráfico 30.

Gráfico 30: Cursos com taxas de vagas residuais acima da meta de 7% fixada pelo PDI no segundo semestre letivo de 2021

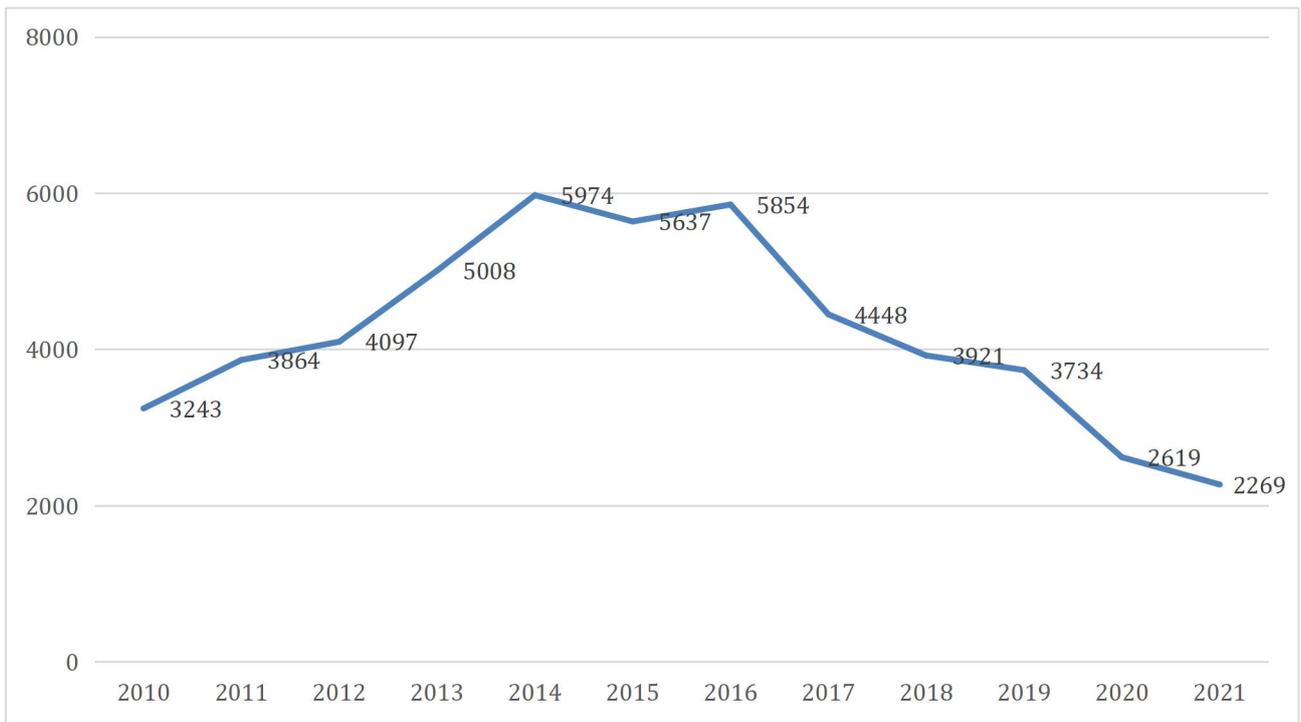


Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Taxa de média de ocupação das vagas nos cursos de graduação da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop)

As taxas de sucesso (diplomação), de evasão e de vagas residuais guardam estreitas relações com outro indicador importante que é a Taxa Média de Ocupação de vagas novas, oferecidas nos processos seletivos, dentre os quais o SiSU. Dificuldades relacionadas à ocupação das vagas novas em processos seletivos, seja SiSU ou em vestibulares próprios de algumas instituições vem sendo percebidas nos últimos anos. Essa tendência é também observada nas inscrições ao Exame Nacional de Estudantes (Enem) que vêm caindo ao longo dos anos, conforme demonstrou o Ministério da Educação (MEC) por ocasião da divulgação do Censo da Educação Superior de 2021, como ilustra o gráfico 31.

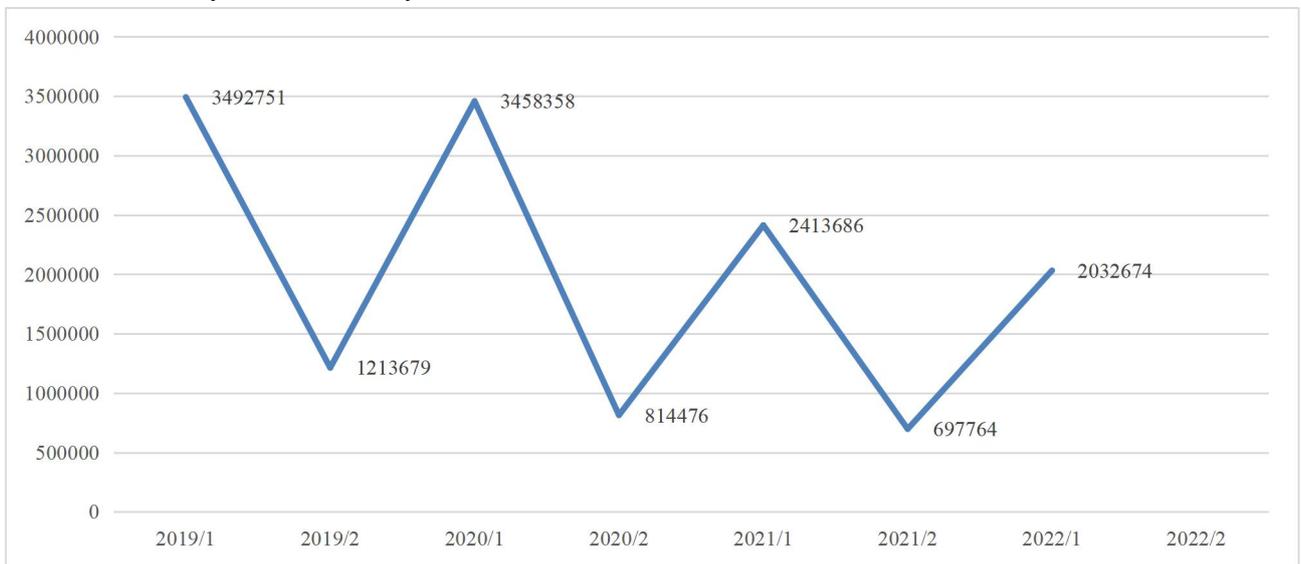
Gráfico 31: Evolução do número de participantes no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem 2010-2021 (Em milhões)



Fonte: MEC/SiSU

Reflexo disto vem sendo sentido também nas inscrições ao SiSU, como pode ser observada no gráfico 32 em relação ao período compreendido entre 2019 e 2022.

Gráfico 32: Inscrições nas duas edições anuais do SiSU no Brasil entre 2019 e 2022

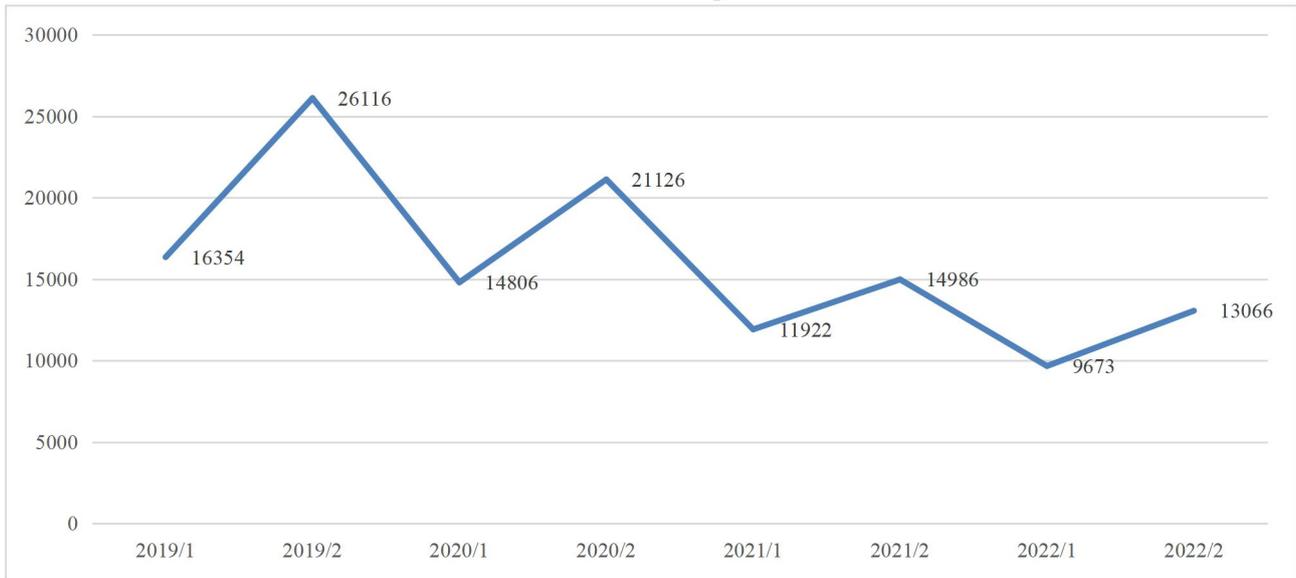


Fonte: MEC/SiSU

A Ufop que disponibiliza a totalidade das suas vagas novas por meio do SiSU, que por sua vez, requer a participação do candidato no Enem. Com isto, recepciona este impacto de queda de maneira importante, como demonstra o gráfico 33. A redução verificada a partir do

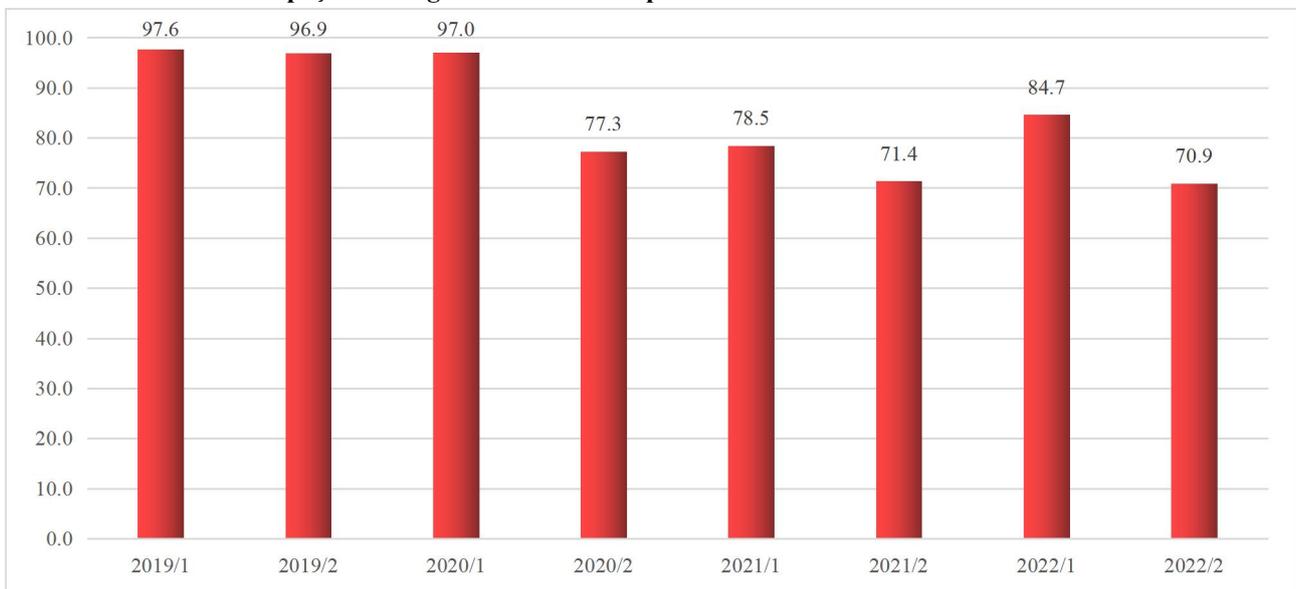
advento da pandemia é evidente e tem trazido consequências preocupantes.

Gráfico 33: Inscrições nas duas edições anuais do SiSU na Ufop entre 2019 e 2022



Os baixos números de participantes no Enem, e por conseguinte no SiSU, resultaram em redução importante na Taxa de Ocupação de Vagas na Ufop. A instituição que até 2020 ocupava quase 100% das vagas, passou a experimentar quedas como ilustra o gráfico 34.

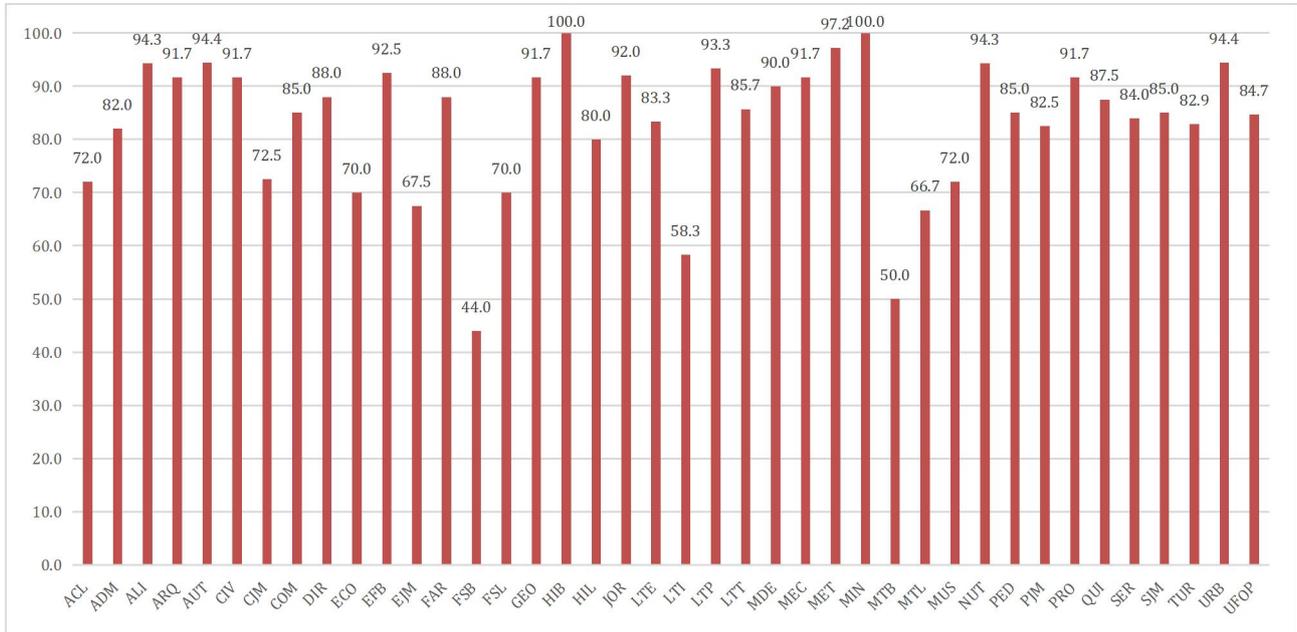
Gráfico 34: Taxa de Ocupação de Vagas do SiSU na Ufop entre 2019 e 2022



Analisando as duas edições do SiSU do ano de 2022 constata-se que a situação é de fato preocupante, no gráfico 35 vê-se, no primeiro semestre que apenas dois curso atingiram 100%

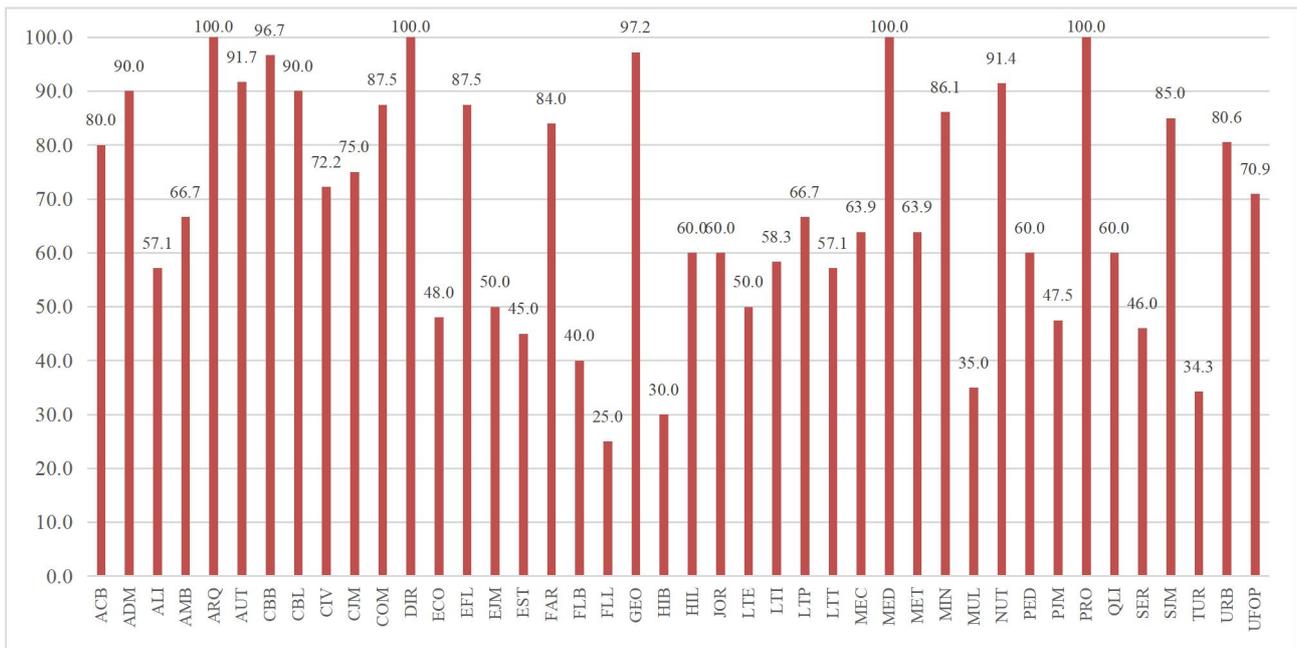
de ocupação. Que 16 cursos ficaram abaixo da taxa média de ocupação da Ufop e que dois cursos registraram taxa de ocupação abaixo de 50%.

Gráfico 35: Taxa de Ocupação de Vagas do SiSU nos cursos de graduação da Ufop na primeira edição de 2022



Pelo gráfico 36, por seu turno, pode-se observar que no segundo semestre o número de cursos com 100% de ocupação se amplia. Isso pode estar relacionado ao fato de que o número de instituições de ensino superior que aderem o SiSU na sua segunda edição, ser menor do que a da primeira. Destaca-se ainda, o fato de que 22 cursos ficaram abaixo da taxa média de ocupação da Ufop, e que 11 registraram taxa de ocupação abaixo de 50%.

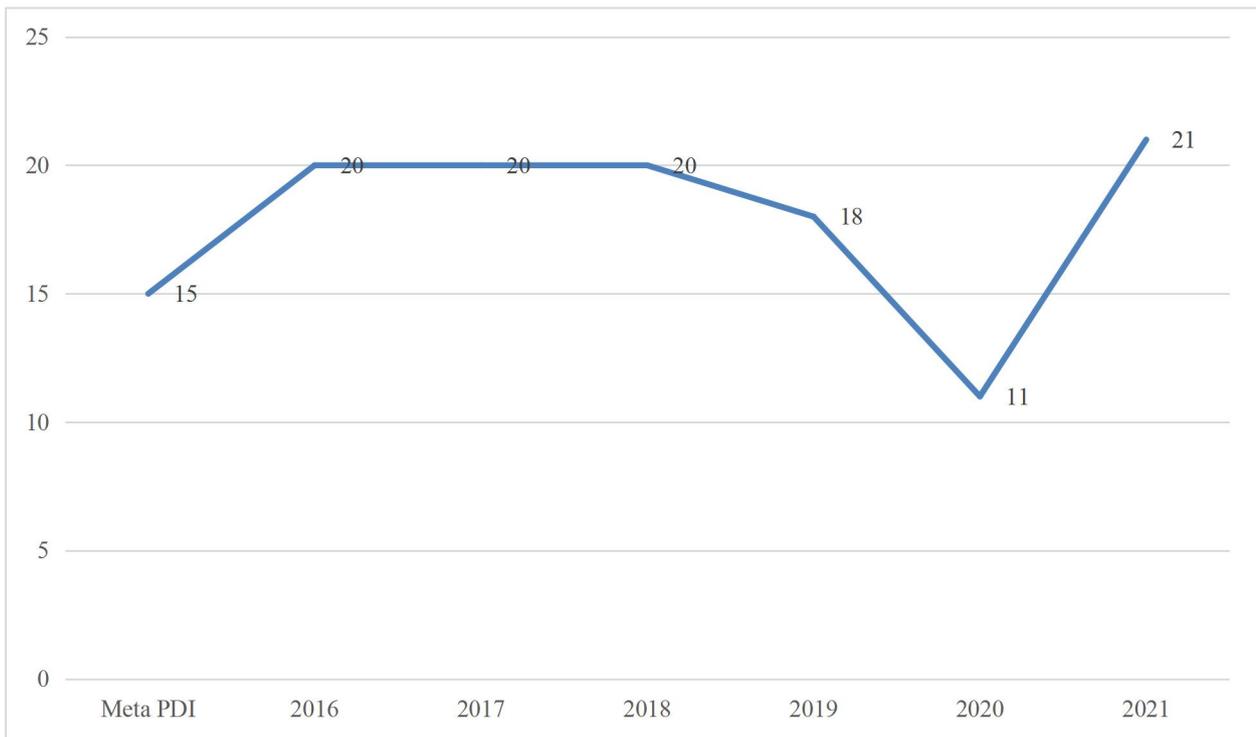
Gráfico 36: Taxa de Ocupação de Vagas do SiSU nos cursos de graduação da Ufop na segunda edição de 2022



Taxa de reprovações nos componentes curriculares dos cursos de graduação da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop)

De acordo com o PDI, a taxa de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) deveria diminuir para 15% **no prazo de quatro anos**, ou seja até o ano de 2019. No entanto, naquele ano a taxa contabilizada foi de 18%, três pontos percentuais acima do que foi indicado. Entre os anos de 2016 e 2021, essa meta só foi atingida uma vez, isto no ano letivo de 2020, quando o percentual registrado foi de 11%, como demonstra o gráfico 4. Ressalte-se que o ano de 2020 foi fortemente impactado pela pandemia, ocasião em que foi desenvolvido por meio remoto, devido às restrições de circulação. Com o retorno das atividades ao formato presencial, o que a taxa de reprovações demonstrou foi uma elevação de dez pontos percentuais, fazendo com que este ano fosse contabilizado o maior índice de toda série histórica, que foi de 21%.

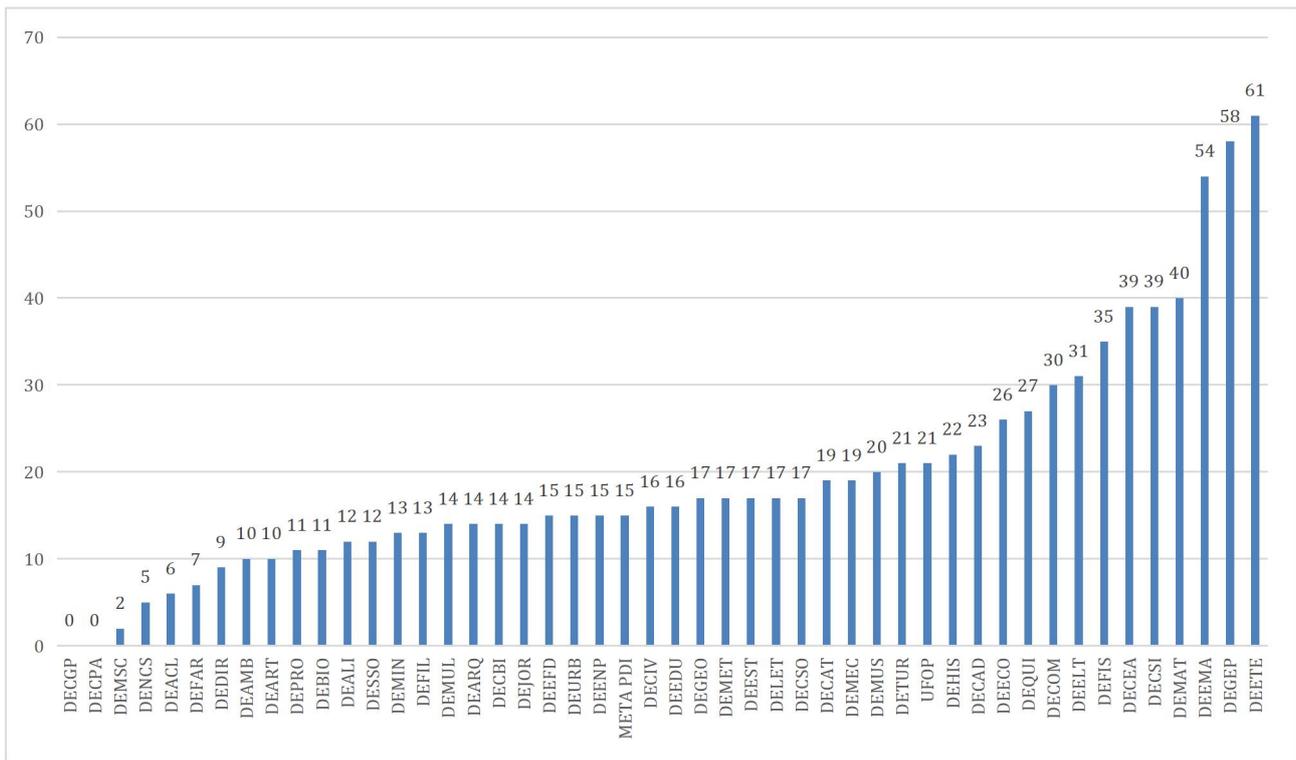
Gráfico 37: Taxa média de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) da UFOP entre os anos de 2016 e 2021



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Em 2021 menos da metade dos departamentos registrou taxas de reprovações abaixo da meta estabelecida pelo PDI, de 15%. Isso foi alcançado por vinte e dois, em quarenta e sete departamentos analisados, como ilustra o gráfico 32. No ano de 2020, a meta do PDI havia sido atingida por trinta e seis departamentos e em 2019, foram vinte e cinco. No último triênio (2019-2021), portanto, o ano de 2021 foi aquele com o maior número de departamentos com reprovações acima da média.

Gráfico 38: Taxa média de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) por departamento no ano letivo de 2021



Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Assim como em 2020, dois departamentos da Escola de Medicina não registraram reprovações, o DECGP e o DECPA. Tal como, os percentuais de reprovação mais elevados foram contabilizados nos departamentos do Centro de Educação Aberta e a Distância: o Deete (61%) e o Degep (58%), patamares muitíssimo superiores ao do ano anterior. O Deema e o Demat aparecem na terceira e quarta posição. Em comparação com 2020 nestes dois últimos departamentos, o Deema mais do que dobrou as reprovações, saltando de 19% para 54%, e o Demat dobrou, passou de 20% para 40%. Além dos 26 e 27 a tabela 13 contribui para maior detalhamento dos percentuais de reprovações na Ufop, por departamentos ao longo da série histórica em análise.

Tabela 14: Taxa de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) por departamento no quinquênio 2016-2021

DEPARTAMENTO	UNIDADE ACADÊMICA	EXERCÍCIO					
		2016	2017	2018	2019	2020	2021
DEETE	CEAD	31%	36%	39%	32%	26%	61%
DEGEP	CEAD	36%	35%	28%	28%	36%	58%
DEEFD (Antigo CEDUFOP)	EFI	13%	11%	9%	9%	12%	15%
DEDIR	EDTM	9%	8%	10%	9%	5%	9%
DEMUL	EDTM	10%	11%	11%	11%	10%	14%
DETUR	EDTM	17%	17%	12%	12%	14%	21%
DEACL	Escola de Farmácia	8%	10%	10%	12%	1%	6%
DEFAR	Escola de Farmácia	5%	5%	6%	5%	4%	7%
DECGP	Escola de Medicina	1%	2%	2%	1%	0%	0%
DECPA	Escola de Medicina	0%	0%	1%	0%	0%	0%
DEMSC	Escola de Medicina	4%	4%	5%	2%	2%	2%

DEAMB	Escola de Minas	13%	12%	13%	9%	5%	10%
DEARQ	Escola de Minas	13%	12%	15%	15%	9%	14%
DECAT	Escola de Minas	14%	13%	14%	16%	6%	19%
DECIV	Escola de Minas	15%	15%	18%	16%	5%	16%
DEGEO	Escola de Minas	13%	13%	13%	17%	9%	17%
DEMEC	Escola de Minas	17%	13%	16%	21%	8%	19%
DEMET	Escola de Minas	12%	13%	15%	12%	5%	17%
DEMIN	Escola de Minas	8%	9%	8%	11%	7%	13%
DEPRO	Escola de Minas	9%	7%	9%	10%	8%	11%
DEURB	Escola de Minas	N/A	0%	7%	11%	10%	15%
DEALI	Escola de Nutrição	13%	11%	12%	12%	5%	12%
DENCS	Escola de Nutrição	6%	6%	5%	4%	4%	5%
DECEA	ICEA	36%	40%	43%	42%	28%	39%
DECSI	ICEA	30%	31%	31%	30%	25%	39%
DEELT	ICEA	22%	24%	24%	26%	18%	31%
DEENP	ICEA	6%	8%	8%	10%	9%	15%
DEBIO	ICEB	16%	16%	17%	11%	6%	11%
DECBI	ICEB	19%	18%	17%	17%	9%	14%
DECOM	ICEB	28%	27%	32%	27%	17%	30%
DEEMA	ICEB	N/A	23%	22%	25%	19%	54%
DEEST	ICEB	18%	16%	24%	21%	14%	17%
DEFIS	ICEB	29%	22%	24%	32%	14%	35%
DEMAT	ICEB	45%	49%	45%	42%	19%	40%
DEQUI	ICEB	35%	35%	32%	30%	15%	27%
DEEDU	ICHS	15%	13%	11%	11%	13%	16%
DEHIS	ICHS	22%	21%	14%	15%	14%	22%
DELET	ICHS	16%	16%	14%	16%	13%	17%
DECAD	ICSA	N/A	13%	18%	16%	15%	23%
DECEG(*)	ICSA	22%	21%	N/A	N/A	N/A	N/A
DECISO	ICSA	18%	12%	11%	10%	16%	17%
DEECO	ICSA	N/A	28%	23%	25%	14%	26%
DEJOR	ICSA	11%	12%	12%	8%	8%	14%
DESSO	ICSA	12%	8%	9%	9%	8%	12%
DEART	IFAC	12%	10%	11%	9%	12%	10%
DEFIL	IFAC	18%	20%	20%	14%	12%	13%
DEMUS	IFAC	7%	8%	9%	11%	11%	20%
UFOP	UFOP	20%	20%	20%	18%	11%	21%

Legenda: (*) Departamento extinto.

Fonte: Sistema de Gestão/UFOP

Obs.: No total das matrículas, consideram-se os trancamentos, situação que será recalculada pela Prograd oportunamente.

Sobre o objetivo 3 do PDI: Incentivar e promover a prática de inovação pedagógica no âmbito dos cursos de graduação da UFOP

No que se refere ao incentivo e promoção de práticas de inovação pedagógica no âmbito dos cursos de graduação, de acordo com o que vem sendo mencionado nos Relatórios de Gestão de anos anteriores, se por um lado a pandemia determinou a interrupção abrupta das atividades de ensino, por outro se revelou uma importante oportunidade para a inovação de tais práticas. O principal espaço institucional que vem fomentando este incentivo é o Programa Sala Aberta: docência no Ensino Superior, coordenado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), que durante o ano civil de 2022 promoveu inúmeras atividades de formação focadas nos docentes.

Se nos anos de 2020 e 2021, as atividades de formação voltaram-se para a orientação e capacitação do corpo docente, visando a adaptações pedagógicas com a utilização das

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), em 2022, a ênfase recaiu sobre o retorno das atividades presenciais. O retorno trouxe novos desafios que foram pautados no Sala Aberta por meio de Rodas de Conversas.

Em 2022 foram realizadas diversas ações formativas nesta perspectiva. Dessa forma, o Programa Sala Aberta no ano de 2022 se manteve como uma importante ação de formação docente frente aos desafios pedagógicos que o contexto da pandemia impôs aos professores. Desafios estes renovados e redimensionados com o retorno das atividades presenciais.

Além disso, o incentivo e promoção de práticas de inovação pedagógica no âmbito dos cursos de graduação, previsto no objetivo 3 do capítulo do Ensino de Graduação no PDI, contou com o fomento dos programas Pró-Ativa, Tutoria e de Monitoria por meio de bolsas concedidas pela PROGRAD, sob supervisão de professores. Especialmente, o Proativa e a Tutoria deram ênfase a projetos visando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e de apoio discente ao desenvolvimento de disciplinas. Tais projetos interferem positivamente nos indicadores de desempenho relacionados ao sucesso acadêmico, à diminuição de vagas residuais e ao combate à evasão. Assim como desenvolvem estudos que contribuem para a avaliação e atualização de projetos pedagógicos, objetivo a ser tratado na próxima seção.

Sobre o objetivo 4 do PDI: Avaliar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação

A avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação recebe influência de variados setores da Prograd. Cada coordenadoria no âmbito da sua competência oferece subsídios aos ccolegiados e NDEs. A CPS além de realizar consultas periódicas sobre os processos seletivos, elabora e divulga relatórios sobre taxas de ocupações, notas, perfil dos candidatos entre outros aspectos. A Coordenadoria de Avaliação apoia promove discussões em articulação com a Comissão Própria de Avaliação sobre os aspectos conceituais e operacionais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Isso em relação aos processos de reconhecimento de curso, que é o caso de Engenharia Urbana e de renovação de reconhecimento, que se refere aos quatro cursos novos de Letras (Estudos Literários, Inglês, Português e Tradução), bacharelado em Artes Cênicas, Museologia e Medicina. De forma análoga, no ano de 2022 foram desenvolvidas ações junto aos cursos da área de ciências sociais aplicadas, quanto à participação no Exame Nacional dos Estudantes, ocorrido em novembro de 2022.

O trabalho mais robusto, neste âmbito é desenvolvido pelo NAP, o qual ainda se encontra com seu quadro técnico aquém do que fixou a meta 4.1, que determinou a ampliação em 50% do número de técnicos-administrativos, o que ainda não foi alcançado. De acordo com a meta intermediária 4.1.1 em até quatro anos, deveria ocorrer a atualização e o aperfeiçoamento de 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Considerando o corpo de pessoal disponível, o trabalho desenvolvido pelo NAP manteve dois níveis de prioridades para o cumprimento desta meta: (i) se basear no cronograma dos ciclos avaliativos do Sinaes/Enade e (ii) os prazos fixados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) recém-aprovadas (Formação de Professores, Engenharias e Educação Física).

Obedecendo a estas prioridades, no ano de 2022 o NAP deu continuidade ao que vinha executando, analisou e emitiu parecer sobre diversos projetos pedagógicos, alguns dos quais submetidos ao Conselho de Graduação (Congrad), e outros encaminhados ao Conselho de Extensão e Cultura (CONEC) para apreciação sobre a curricularização da extensão. Isto porque as alterações e atualizações dos PPCs necessitam observar o que estabelece a meta 1.1 do objetivo 1, do capítulo do PDI que trata da Extensão. Segundo este objetivo, deve-se assegurar o mínimo de 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, conforme estratégia 12.7 da 12ª meta do Plano Nacional de Educação.

Outra iniciativa de avaliação coordenada pelo NAP é a Pesquisa de Desenvolvimento de Disciplinas da Graduação da UFOP, que por meio da qual, semestralmente, estudantes e professores são convidados voluntariamente a avaliar o desenvolvimento dos componentes, após encerramento dos períodos letivos. Essa Pesquisa é realizada através de um sistema de avaliação e acompanhamento semestral das disciplinas (componentes curriculares). É respondida por discentes e docentes e é um importante instrumento de análise da prática docente. Por meio dela, o NAP oferece aos docentes e gestores um diagnóstico do ensino desenvolvido na UFOP. A participação dos discentes e docentes na Pesquisa é facultativa, o que de alguma maneira faz com que o volume de respostas nem sempre seja o mais adequado. Visando a melhoria dos índices de participação são realizadas campanhas publicitárias de sensibilização da comunidade universitária. Os resultados da Pesquisa são disponibilizados em distintas formas de relatórios.

- Relatórios completos, com dados sistematizados por departamentos, são divulgados semestralmente na [página eletrônica](#) da PROGRAD. Têm como principal objetivo socializar à comunidade universitária os resultados desta consulta e auxiliam no

planejamento do processo de ensino e aprendizagem nos períodos subsequentes.

- Relatórios individuais, por disciplina/turmas, resguardado o anonimato dos respondentes, são disponibilizados aos professores no portal MinhaUfop. São também utilizados no processo de avaliação de docentes que estão em processo de Estágio Probatório e, por vezes, como subsídios para decisões administrativas relacionadas a questões pedagógicas envolvendo discentes e docentes. Espera-se com isso, que os resultados sejam tomados como referencial para o planejamento do processo de ensino e aprendizagem nos períodos subsequentes.
- Relatórios com comentários adicionais, com base na sistematização das manifestações escritas pelos avaliadores na forma de comentários adicionais que são enviados aos colegiados, departamentos ou outros órgãos.

Além disso, os resultados da Pesquisa são objeto de reflexões por parte do NAP e outros órgãos institucionais. Em relação ao ano letivo de 2021 a Pesquisa foi aplicada no período compreendido entre 27 de junho e 15 de julho de 2022 através do Portal MinhaUfop. No semestre de 2021.1, 2.142 estudantes e 184 docentes responderam à pesquisa. Já no semestre de 2021.2, 2423 estudantes e 183 docentes responderam a mesma. Percebe-se, assim, no semestre de 21.2, um discreto aumento na participação dos estudantes, em relação ao semestre anterior. Em julho de 2022, os resultados da pesquisa foram analisados e NAP e em agosto de 2022, uma síntese desses resultados foram enviados aos coordenadores de curso e Colegiados com o objetivo já descrito anteriormente.

Os resultados da Pesquisa de Disciplinas vêm revelando que o ensino de graduação da UFOP é bem avaliado pelos estudantes, o que não significa que não haja espaço para melhoria permanente da qualidade.

Sobre o objetivo 8 do PDI: Participar no atendimento às demandas de crescimento do ensino de graduação, previstas na Meta 12 do PNE, resguardados os interesses coletivos da instituição, a qualidade na oferta dos cursos, a obediência às demandas por profissionais nas áreas a serem expandidas e a dotação dos recursos humanos e da infraestrutura necessários à criação ou ampliação dos cursos.

Em relação ao objetivo 8 do PDI a principal ação foi a criação do curso de Administração Pública na modalidade presencial que terá sua primeira turma recrutada em 2023. Esse curso novo é resultado de pesquisas realizadas pelo Cead, e tem como objetivo

afirmar a atuação desta unidade acadêmica na Ufop, para além das ofertas episódicas na modalidade a distância, fomentadas por órgãos externos. Considerando essa novidade a Prograd e o Cead firmaram importante parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) visando a divulgação deste curso.

Numa perspectiva contrária ao que propõe este objetivo, a Prograd, Proplad, o Congrad e o Cuni debateram no ano de 2022 uma proposta da Escola de Educação Física que previa a mudança de turno dos cursos de Educação Física, de noturno para integral, o que não foi aprovado. Com esta mesma intenção vem sendo debatida proposição semelhante em relação ao curso de bacharelado em Matemática. A posição da Prograd e da Proplad já são conhecidas e discordam desta possibilidade. No entanto, a decisão caberá aos conselhos superiores. Entre outros aspectos, a discordância se fundamenta no fato de que a redução da oferta de vagas noturnas comprometeria um dos intentos do Plano Nacional de Educação (PNE) que consiste na democratização do acesso ao ensino superior com a garantia do ingresso de segmentos sociais com histórico de exclusão. No caso em tela, receia-se o fechamento das portas da universidade para o aluno-trabalhador.

Considerações finais

Entre outros aspectos, é possível extrair deste Relatório as seguintes considerações:

- 1) A pandemia do coronavírus exerceu influências na educação e no ensino de graduação que não circunscreveram ao seu período agudo. O retorno das atividades presenciais tem revelado sequelas educacionais que necessitam ser consideradas por toda comunidade universitária. Imputar a um ou alguns atores em particular a responsabilidade por eventuais insucessos individuais ou coletivos pode representar um erro de avaliação, com consequências imensuráveis. Pontualmente, a medida de não desligamentos produziu um efeito paradoxal na Ufop. Um dos indicadores utilizados para avaliar a trajetória estudantil é a taxa de evasão, que quanto menor for, espera-se que maior seja o número de diplomados. Em relação ao desenvolvimento da graduação na Ufop em 2022, não se observou, a evasão ficou, mas com ela também a diplomação.
- 2) O cotejamento dos indicadores retratados permitiram observar que as metas projetadas no objetivo 1 do PDI precisam ser objeto de reflexões por parte da comunidade universitária. Especialmente a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG),

a qual fixou em 70% a meta a ser atingida. Bem como a de Evasão que recomenda a sua redução para patamares inferiores à 40% até 2025. Analisando os seis anos de vigência deste Plano, em relação à TSG, ao que parece o valor fixado está super-estimado, isso porque no referido período, tal meta não foi alcançada pela maioria dos cursos. Algo semelhante, ocorre com a evasão, que figura como uma promessa, cuja garantia reduz a poucos cursos.

- 3) Conjugando as duas considerações acima, avalia-se que ambas estão intrinsecamente relacionadas. Os reflexos da pandemia são evidentes no desenvolvimento dos cursos de graduação. Os indicadores analisados, além de terem refletido quantitativamente nos resultados, sugerem que a Ufop necessita avaliar com muita cautela o que vem acontecendo com seus cursos, com a docência, com o desempenho dos discentes entre outros fatores.

Ante ao exposto, toda comunidade acadêmica deve manter-se vigilante e atenta ao aperfeiçoamento deste diagnóstico, de modo a buscar as melhores estratégias visando o êxito do ensino de graduação na Ufop.

Ouro Preto, 23 de fevereiro de 2023.